



# RELATOS DE EXPERIÊNCIA 2025

ISBN: 9786588884591

**SIMAP**  
I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



Missão  
**SaldaTerra**






A Editora Integrar é a editora vinculada ao **Simpósio Multiprofissional da Atenção Primária** da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB atuando na publicação dos anais do respectivo evento. A Editora Integrar tem como objetivo difundir de forma democrática o conhecimento científico, portanto, promovemos a publicação de artigos científicos, anais de congressos, simpósios e encontros de pesquisa, livros e capítulos de livros, em diversas áreas do conhecimento.

Os anais do I **Simpósio Multiprofissional da Atenção Primária** estão publicados no site da Editora Integrar com código ISBN: 9786588884591



# ÍNDICE

Introdução.....	05
Atendimento odontológico em contêiner no SUS: relato de inovação e ampliação do acesso na atenção primária à saúde .....	06
Capacidade funcional em programas de exercícios físicos coletivos: experiência nas unidades básicas de saúde na Atenção Primária.....	09
Cuidados multidimensionais e multidisciplinares na fibromialgia: impactos na dor e funcionalidade de mulheres na Atenção Primária.....	11
Gestão colaborativa de um caso complexo de úlcera no pé diabético em ILPI de Uberlândia .....	13
Importância do atendimento clínico farmacêutico e seus impactos no sucesso da terapia medicamentosa .....	16
Manejo da dor crônica através da fisioterapia em saúde coletiva no município de Veríssimo.....	17
Medimbox: avanço no manejo da administração medicamentosa com foco em segurança e melhoria da adesão .....	19
Metodologias ativas no grupo de tratamento do tabagismo na Atenção Primária à Saúde: engajamento e conscientização sobre saúde bucal.....	20
Muito além do comer: relato de experiência sobre os efeitos da terapia alimentar em crianças .....	22
O olhar da odontologia no grupo do autocuidado em saúde na APS: um relato de experiência .....	24
Saúde por trás das grades: a educação como ferramenta de cuidado .....	26
Setembro amarelo como estratégia de cuidado e apoio no sistema prisional.....	28
Autonomia, motivação e prevenção do AVC: um estudo qualitativo com idosos na Atenção Primária à Saúde .....	31
Avaliação do desenvolvimento motor em crianças de 6 a 11 anos em fase escolar.....	33



Comparação da diversidade microbiana em pessoas com e sem obesidade atendidas em ambulatório .	35
Consumo alimentar entre pessoas com e sem câncer colorretal .....	37
Descrição do comportamento alimentar característico da seletividade alimentar na infância.....	39
Desenvolvimento do site @Teen Saúde Bucal: uma ferramenta inovadora para o cuidado em saúde bucal de adolescentes.....	42
Dor crônica e catastrofização: revisão sobre intervenções cognitivas e comportamentais.....	44
Integralidade do cuidado: risco cardiometabólico em crianças com TEA e a importância do acompanhamento multidisciplinar.....	46
Prevalência das doenças crônicas não transmissíveis e perfil nutricional de pacientes hospitalizados em uma unidade de urgência e emergência.....	48
Sintomas de impacto nutricional se associam com o menor consumo de macro e micronutrientes em pacientes com câncer colorretal .....	50






# INTRODUÇÃO

O I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (SIMAP 2025), realizado entre os dias 15 e 17 de outubro de 2025, em Uberlândia-MG, consolidou-se como um espaço de integração científica e troca de saberes entre profissionais, gestores e estudantes de diversas áreas da saúde. Promovido com o propósito de fortalecer as práticas interdisciplinares e fomentar a produção de conhecimento técnico-científico, o evento destacou a importância da atuação conjunta e do aprimoramento contínuo na Atenção Primária à Saúde (APS).

A programação contemplou uma ampla gama de temas relevantes, como saúde da mulher e enfrentamento à violência doméstica, cuidado à pessoa idosa, atenção às populações vulnerabilizadas, manejo da dor crônica, desenvolvimento infantil e inclusão de crianças com deficiência, redes de cuidado e cuidados paliativos. Por meio de minicursos, palestras, mesas-redondas e apresentações de trabalhos, o SIMAP 2025 proporcionou um ambiente propício à reflexão, à troca de experiências e à valorização das boas práticas no contexto da APS.

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar as principais ações, aprendizados e contribuições dos trabalhos submetidos e desenvolvidos por colaboradores da Missão Sal da Terra durante o evento. A iniciativa busca registrar e evidenciar o compromisso institucional com a qualificação da assistência, a disseminação do conhecimento científico e o fortalecimento das políticas públicas de saúde, reafirmando o papel da Missão Sal da Terra como agente de transformação social e promotora de práticas integradas e humanizadas no Sistema Único de Saúde (SUS).



# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CONTÊINER NO SUS: RELATO DE INOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ACESSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Dayanne Braga de Moraes<sup>1</sup>; Frederico Aparecido de Oliveira Medeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Cirurgiã – Dentista RT na Atenção Primária, Uberlândia – MG, Missão Sal da Terra (MSDT).

E- mail: dayanne.morais@missaosaldaterra.org.br.

<sup>2</sup> Gerente de Odontologia na Atenção Primária, Uberlândia – MG, Missão Sal da Terra (MSDT).

### EIXO TEMÁTICO: Tecnologia e inovação na APS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Bucal; Atenção Primária à Saúde; Unidades Móveis de Saúde.

**INTRODUÇÃO:** O acesso à saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS) ainda enfrenta barreiras importantes, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), porta de entrada e coordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Questões como dificuldades de mobilidade, distribuição territorial desigual e desarticulação entre serviços impactam a efetividade da atenção odontológica. No caso das pessoas com deficiência, esses obstáculos são ainda mais significativos, exigindo estratégias acessíveis, intersetoriais e integradas, em consonância com os princípios da universalidade, equidade e integralidade. Nesse cenário, estruturas alternativas como containers adaptados para atendimento odontológico configuram-se como soluções inovadoras, permitindo maior flexibilidade territorial, infraestrutura técnica adequada e atendimento humanizado. **OBJETIVO:** Ampliar o acesso e a resolutividade do cuidado odontológico para usuários do Centro de Referência em Transtorno do Espectro Autista (CRTEA), do Centro Especializado em Reabilitação (CER) e seus familiares, por meio da implantação de um container odontológico adaptado. Buscou-se também integrar o serviço ao contexto da APS, favorecendo o vínculo entre equipe e usuários, reduzindo barreiras de acesso e atendendo tanto demandas programadas quanto espontâneas, com foco em um cuidado humanizado e inclusivo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Entre 19 de maio e 30 de junho de 2025, foi implantado um container adaptado para atendimento odontológico nas dependências do CRTEA, em Uberlândia-MG, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e sob gestão da Organização Social Missão Sal da Terra. A estrutura, equipada com dois consultórios odontológicos completos e em conformidade com protocolos clínicos e normas de biossegurança, foi planejada para atender os pacientes com Transtorno do Espectro Autista, outras deficiências e seus familiares. O fluxo de atendimento ocorreu majoritariamente por agendamento, a partir de encaminhamentos do CRTEA e CER, otimizando deslocamentos e possibilitando que, na mesma visita às unidades, fossem realizados múltiplos atendimentos. Também foram acolhidas demandas espontâneas (urgências). Nos casos de maior complexidade, os usuários eram encaminhados para unidades de referência, como o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Durante o período, foram registrados 332 agendamentos, com 232 usuários atendidos ambulatorialmente e 57 atendimentos de urgência, totalizando 289 atendimentos. Entre os procedimentos, destacam-se 209 raspagens supragengivais, 41 profilaxias, 37 restaurações, 04 exodontias, 04 aberturas coronárias e 02 testes da linguinha. Foram distribuídos kits de higiene bucal, associando ações educativas e preventivas ao

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



atendimento clínico. O índice de absenteísmo foi de 30%, compatível com o perfil e necessidades do público-alvo.

**CONCLUSÕES:** A implantação do container odontológico demonstrou ser uma estratégia viável, resolutiva e humanizada para ampliar o acesso à saúde bucal de pessoas com deficiência, integrando-se de forma efetiva à APS e superando barreiras logísticas e

territoriais. A experiência evidenciou a importância do planejamento intersetorial, da articulação entre pontos da RAS e da capacitação contínua das equipes para atender às especificidades desse público. Apesar de limitações de espaço e desafios logísticos, a ação mostrou potencial de replicabilidade em outros contextos. Recomenda-se a institucionalização de estratégias móveis no SUS, como complemento aos serviços fixos, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade, contribuindo para a equidade, integralidade e qualidade do cuidado em saúde.

## FOTOS DA AÇÃO:



*Figura 01. Fotos durante os atendimentos clínicos e estrutura interna do contêiner*

*odontológico.*

*Fonte: Acervo do autor.*

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. *Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. *Cadernos de Atenção Básica: Saúde Bucal*. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## CAPACIDADE FUNCIONAL EM PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COLETIVOS: EXPERIÊNCIA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Julia Buiatte Tavares<sup>1</sup>; Rafael da Silva Lemes<sup>2</sup>; Isabella Oliveira Buiatte<sup>2</sup>; Tavane Moura Ribeiro<sup>2</sup>; Erickson Messias Bezerra dos Santos<sup>2</sup>; Larissa Moreira de Menezes<sup>2</sup>; Maicon de Souza Neves<sup>2</sup>; Diego Camilo Pinto<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Profissional de Educação Física na Atenção Primária, Uberlândia – MG, Missão Sal da Terra (MSDT). Email: julia.tavares@missãosaldaterra.org.br.

<sup>2</sup> Profissional de Educação Física na Atenção Primária, Uberlândia – MG, Missão Sal da Terra.

<sup>3</sup> Gerente de Educação Física na Atenção Primária, Missão Sal da Terra - MSDT.

**EIXO TEMÁTICO: Educação e Promoção em Saúde.**

**PALAVRAS-CHAVE:** Capacidade funcional; Atividade física; Saúde coletiva.

**INTRODUÇÃO:** A avaliação da capacidade funcional é essencial para monitorar a saúde e a autonomia de indivíduos em programas de atividade física. O Short Physical Performance Battery (SPPB) é um instrumento prático, validado internacionalmente, que mensura desempenho físico por meio de equilíbrio, velocidade de marcha e força dos membros inferiores. Sua aplicação em grupos permite acompanhar a evolução dos participantes, identificar limitações precocemente e orientar estratégias de intervenção que promovam qualidade de vida, prevenção de incapacidades e adesão a hábitos saudáveis. **OBJETIVOS:** Avaliar a capacidade funcional de participantes de grupos de atividade física, monitorando a evolução do desempenho físico, identificando precocemente limitações funcionais e riscos de incapacidade, e orientar estratégias de intervenção para promoção da saúde, autonomia e qualidade de vida. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência envolveu 2.369 alunos de grupos de atividade física em diferentes faixas etárias, com sessões regulares de práticas corporais estruturadas, aplicadas duas a três vezes por semana. O acompanhamento foi realizado por meio do SPPB, que avalia equilíbrio, força dos membros inferiores e velocidade de marcha, permitindo uma visão abrangente da funcionalidade física dos participantes. A aplicação sistemática das atividades, aliada ao monitoramento pelo SPPB, possibilitou identificar limitações precoces, acompanhar a evolução do desempenho individual e ajustar as aulas conforme as necessidades e potencialidades de cada aluno. Observou-se melhora gradual na capacidade funcional, aumento da autonomia nas atividades de vida diária, maior adesão às atividades físicas e redução de fatores de risco para doenças crônicas. Além dos benefícios físicos, a participação nos grupos favoreceu socialização, fortalecimento de vínculos comunitários e valorização do cuidado integral à saúde. A avaliação funcional também forneceu subsídios para reforçar a motivação dos participantes e apoiar a construção de hábitos saudáveis, consolidando a atividade física como estratégia preventiva e promotora de bem-estar coletivo. **CONCLUSÕES:** A aplicação do SPPB em grupos de atividade física demonstrou-se eficaz para monitorar a capacidade funcional, orientar a personalização das aulas e acompanhar progressos individuais. Essa prática contribui para a promoção da autonomia, prevenção de incapacidades, fortalecimento de vínculos sociais e melhoria da qualidade de vida, evidenciando o papel da atividade física como estratégia de saúde integral.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## REFERÊNCIAS:

SILVA, Caroline de Fátima Ribeiro; OHARA, Daniela Gonçalves; MATOS, Areolino Pena; PINTO, Ana Carolina Pereira Nunes; PEGORARI, Maycon Sousa. Short Physical Performance Battery as a Measure of Physical Performance and Mortality Predictor in Older Adults: A Comprehensive Literature Review.

International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 18, n. 20, p. 10612, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph182010612>. Acesso em: 27 ago. 2025.

RAMÍREZ-VÉLEZ, Rodrigo; DE ASTEASU, María Luz; MORELY, John E.; CANO-GUTIERREZ, Carlos Alberto; IZQUIERDO, Mikel. Performance of the Short Physical Performance Battery in Identifying the Frailty Phenotype and Predicting Geriatric Syndromes in Community-Dwelling Elderly. Journal of Nutrition, Health & Aging, v. 25, p. 209–217, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s12603-020-1360-3>. Acesso em: 27 ago. 2025.

WELCH, Sarah A.; ARENA, Richard; CASSIDY, Brian. The Short Physical Performance Battery as a Predictor of Functional Decline. Home Healthcare Now, v. 40, n. 3, p. 168–169, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/NHH.0000000000001289>. Acesso em: 27 ago. 2025.

PAVASINI, Riccardo; GURALNIK, Jack M.; BROWN, James C.; DI BARI, Maria; CESARI, Matteo; LANDI, Francesco; et al. Short Physical Performance Battery and All-Cause Mortality: Systematic Review and Meta-Analysis. BMC Medicine, v. 14, p. 76, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12916-016-0763-7>. Acesso em: 27 ago. 2025.

KOLAKOWSKI, Marcin; BADER, Seif Ben. ML-based Short Physical Performance Battery Future Score Prediction Based on Questionnaire Data. arXiv, 2025. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2508.05222>. Acesso em: 27 ago. 2025.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

**APROVAÇÃO ÉTICA:** Não se aplica.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## CUIDADOS MULTIDIMENSIONAIS E MULTIDISCIPLINARES NA FIBROMIALGIA: IMPACTOS NA DOR E FUNCIONALIDADE DE MULHERES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Julia Buiatte Tavares<sup>1</sup>; Marcia Rodrigues Silva<sup>2</sup>; Mônica Silva Guimarães<sup>2</sup>; Bonieck de Castro Nascimento<sup>2</sup>; Débora Ferreira Jacinto<sup>2</sup>; Amanda Cristine Arruda de Carvalho<sup>2</sup>; Ariel Maia Santos Lopes<sup>2</sup>; Diego Camilo Pinto<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Profissional de Educação Física na Atenção Primária, Uberlândia – MG, Missão Sal da Terra (MSDT). Email: julia.tavares@missãosaldaterra.org.br.

<sup>2</sup> Profissional de Educação Física na Atenção Primária, Uberlândia – MG, Missão Sal da Terra.

<sup>3</sup> Gerente de Educação Física na Atenção Primária, Missão Sal da Terra - MSDT.

### EIXO TEMÁTICO: Educação e Promoção em Saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fibromialgia, Atenção Primária à Saúde, Cuidado Multidisciplinar.

**INTRODUÇÃO:** A fibromialgia é uma síndrome crônica caracterizada por dor musculoesquelética difusa, fadiga, distúrbios do sono e alterações do humor, que comprometem de forma significativa a funcionalidade e a qualidade de vida. Seu manejo demanda uma abordagem ampla, que integre dimensões físicas, psicológicas e sociais. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) constitui-se como espaço privilegiado para o cuidado integral, por possibilitar acompanhamento contínuo, educação em saúde e articulação interprofissional. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de implantação e desenvolvimento de grupos multiprofissionais para pacientes com fibromialgia em seis polos dos setores Sul e Leste da APS de Uberlândia-MG, descrevendo a organização das atividades, as práticas realizadas e os impactos observados na funcionalidade, sintomas e qualidade de vida. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A proposta incluiu encontros regulares com exercícios físicos supervisionados por profissionais de Educação Física, realizados duas vezes por semana, contemplando atividades aeróbicas leves, fortalecimento muscular, alongamentos e técnicas de relaxamento, com o objetivo de melhorar o condicionamento físico, reduzir a dor e favorecer a mobilidade funcional. Além disso, foram ofertados grupos terapêuticos e educativos, que funcionaram como espaços de escuta ativa, acolhimento, apoio emocional e troca de experiências, articulados a um cronograma de palestras interdisciplinares ministradas por médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e educadores físicos. Nessas atividades, discutiram-se temas relevantes como higiene do sono, estratégias de enfrentamento da dor, saúde mental, alimentação saudável, uso racional de medicamentos e práticas de autocuidado. Também foram realizadas avaliações clínicas e funcionais periódicas para monitorar a evolução das participantes, utilizando instrumentos para mensurar intensidade da dor, funcionalidade, humor e sintomas relacionados à fibromialgia, possibilitando ajustes nas condutas e acompanhamento individualizado. A descentralização das atividades em polos favoreceu a adesão, fortaleceu o vínculo das usuárias com os serviços e promoveu maior engajamento no cuidado. Durante a experiência, observou-se melhora na disposição física, compreensão ampliada da síndrome, redução no uso inadequado de medicamentos, fortalecimento dos vínculos sociais e maior autonomia no autocuidado. **CONCLUSÕES:** A implantação dos grupos de fibromialgia nos setores Sul e Leste de Uberlândia evidenciou o potencial da APS em oferecer cuidado integral e multiprofissional a condições crônicas complexas. A integração entre exercício físico, apoio terapêutico e educação em saúde contribuiu para avanços clínicos e psicossociais, refletindo em melhor funcionalidade, percepção da dor e

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



qualidade de vida das participantes. A experiência reforça a importância da descentralização dos serviços e da abordagem interdisciplinar no manejo da fibromialgia, configurando-se como uma estratégia inovadora e passível de replicação em outros contextos da Atenção Primária.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Fibromialgia. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

HÄUSER, W.; PERROT, S. Fibromyalgia: a clinical update. *Pain Reports*, v. 4, n. 5, 2019.

MACFARLANE, G. J. et al. EULAR revised recommendations for the management of fibromyalgia. *Annals of the Rheumatic Diseases*, v. 80, n. 6, p. 685–698, 2021.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

**APROVAÇÃO ÉTICA:** Não se aplica.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## GESTÃO COLABORATIVA DE UM CASO COMPLEXO DE ÚLCERA NO PÉ DIABÉTICO EM ILPI DE UBERLÂNDIA

Guilherme Mune Rodrigues<sup>1</sup>; Ana Cecília Alves Silva Marques<sup>2</sup>; Mônica Aparecida Alves<sup>3</sup>,  
Rogério Mendonça de Carvalho<sup>4</sup>, Angelo Piva Biagini<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Fisioterapeuta graduado pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: [muneguilherme@gmail.com](mailto:muneguilherme@gmail.com) <sup>2</sup> Médica Assistente na ILPI- Lar Espírita de Amparo ao Idoso “André Luiz” <sup>3</sup> RT de Enfermagem na ILPI – Lar Espírita de Amparo ao Idoso “André Luiz” <sup>4</sup> Docente da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia (FAEFI-UFU) <sup>5</sup> Docente Associado da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia (FAEFI-UFU)

### EIXO TEMÁTICO: Atenção à saúde do idoso

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção básica à saúde; Úlcera varicosa; Serviços de fisioterapia.

**INTRODUÇÃO:** O cuidado e atenção à saúde do idoso residente em instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) demanda uma abordagem integral, ampliada e multidisciplinar, visando não apenas a gestão de condições crônicas, mas também a promoção de saúde e qualidade de vida, ambas contempladas na Atenção Básica à Saúde. Contudo, o cuidado oferecido pela própria instituição muitas vezes não é suficiente para atender as demandas dos idosos institucionalizados, que apresentam condições complexas e de caráter multidimensional. Essa dificuldade foi observada no acompanhamento de um residente de 69 anos, apresentando uma úlcera venosa do pé diabético presente há mais de 30 anos, que representa uma disfunção da função reparadora da pele com consequentes limitações de atividade e participação, confirmadas pelos códigos da CIF: d4500.23 e d5101.34, comprometendo sua autonomia e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar os cuidados multidisciplinares oferecidos ao idoso institucionalizado pela equipe composta pela medicina, fisioterapia e enfermagem. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o estágio em atenção primária à saúde, realizado através da UFU, na ILPI Lar Espírita André Luiz, conheci um idoso institucionalizado que apresentava uma úlcera venosa presente no tornozelo esquerdo há mais de 30 anos. Durante avaliação fisioterapêutica, notei que a lesão prejudicava consideravelmente a autonomia e qualidade de vida do idoso, caracterizando-se como um fator limitante na função e realização das suas atividades de vida diária. Em discussão com a equipe médica da ILPI e apoio da enfermagem, foi definido que seria necessária uma intervenção específica focada na úlcera. Desse modo, além dos cuidados em atenção primária à saúde oferecidos pela equipe da ILPI, identificou-se a necessidade de referenciar o idoso a centro de serviço especializado para tratamento da úlcera, disponibilizado pelo curso de graduação em fisioterapia da UFU. A partir do encaminhamento, o trabalho foi desenvolvido em dois momentos, as condutas realizadas na ILPI foram designadas ao aprimoramento funcional do idoso, controle do diabetes com otimização terapêutica e educação continuada em cuidados com lesões de pele, enquanto o serviço especializado teve seu foco no estímulo da cicatrização da lesão através da aplicação de microcorrente elétrica, carboxiterapia e laser, o que pode ser observado na imagem.



Figura 1 – Registro de evolução da úlcera

**CONCLUSÕES:** Sendo assim, através deste relato podemos ressaltar a importância de uma prática voltada para o cuidado integral à saúde, disponibilizado na atenção primária que considere aspectos multidimensionais e busque a melhora global da qualidade de vida e capacidade funcional do idoso institucionalizado.

## REFERÊNCIAS

1. DAMACENO, D. G.; CHIRELLI, M. Q.; LAZARINI, C. A. A prática do cuidado em instituições de longa permanência para idosos: desafio na formação dos profissionais. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, e180197, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562019022.180197>. Acesso em: 1 ago. 2025.
2. DEANA, N. F. et al. Photobiomodulation therapy in burn wound healing: systematic review and meta-analysis of preclinical studies. *Photobiomodulation, Photomedicine, and Laser Surgery*, New Rochelle, v. 39, n. 7, p. 439-452, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/photob.2020.4972>. Acesso em: 12 ago. 2025.
3. OFSTEAD, C. L. et al. The impact of continuous electrical microcurrent on acute and hard-to-heal wounds: a systematic review. *Journal of Wound Care*, London, v. 29, n. Sup7, p. S6-S15, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.12968/jowc.2020.29.Sup7.S6>. Acesso em: 12 ago. 2025.
4. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)**. Tradução do Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais. São Paulo: EDUSP, 2003.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



5. PRAZERES, J.; LIMA, A.; RIBEIRO, G. Effects of carbon dioxide therapy on skin wound healing. *Biomedicines*, Basel, v. 13, n. 1, p. 228, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/biomedicines13010228>. Acesso em: 12 ago. 2025.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesse.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO CLÍNICO FARMACÊUTICO E SEUS IMPACTOS NO SUCESSO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA

Jéssica Mendes<sup>1</sup>, Paula Oliveira Gonçalves Silva<sup>2</sup>, Carla Maria dos Santos<sup>2</sup>,

<sup>1</sup>Uberlândia, Missão Sal da terra (MSDT). E-mail: jessica.mendes@missaosaldaterra.org.br

<sup>2</sup>Missão Sal da terra (MSDT)

**EIXO TEMÁTICO: Atenção à saúde do idoso;**

**PALAVRAS-CHAVE:** Adesão Medicamentosa; Gestão Medicamentosa; Atendimento Clínico Individual

**INTRODUÇÃO:** O cuidado farmacêutico clínico individual configura-se como uma estratégia relevante para a qualificação do cuidado, manejo de condições crônicas e uso racional de medicamentos. **OBJETIVO:** Verificar o impacto do atendimento clínico farmacêutico individual no sucesso da terapia medicamentosa. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O atendimento farmacêutico foi realizado através de consultas clínicas/visitas domiciliares, com aplicação das ferramentas baseadas na metodologia *ARMS* para avaliação da adesão medicamentosa e *MedTake* para avaliação da gestão medicamentosa. Ambas ferramentas foram aplicadas no início do atendimento e após 28 dias. Além disso, foram ofertados: construção do plano de cuidado, pactuação de metas terapêuticas e orientações sobre o uso correto dos medicamentos. No período de análise (01/24 a 12/24) foram avaliados um total de 230 pacientes, sendo que deste total, 125 apresentaram, inicialmente, alta adesão medicamentosa e 105 pacientes apresentaram baixa adesão. Dos pacientes que apresentaram baixa adesão (N=105), o atendimento clínico farmacêutico foi capaz de melhorar 60% (N=63) da adesão dos pacientes atendidos. Ainda, com relação a gestão medicamentosa, dos 230 pacientes avaliados inicialmente, 125 apresentaram alta gestão medicamentosa, 94 apresentaram baixa gestão medicamentosa e 11 pacientes a ferramenta não se aplicava. Dos pacientes que apresentaram baixa gestão medicamentosa (N=94), o atendimento farmacêutico foi capaz de melhorar 63% (N=59) da gestão medicamentosa. **CONCLUSÕES:** O estudo evidenciou que o atendimento clínico farmacêutico individual contribui significativamente para a melhora da adesão e da gestão medicamentosa, reforçando a importância do farmacêutico na efetividade terapêutica e no cuidado integral.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução No 585 de 29 de agosto de 2013, 2013.

MENDES, Eugênio Vilaça. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512p.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesse.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## MANEJO DA DOR CRÔNICA ATRAVÉS DA FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA NO MUNICÍPIO DE VERÍSSIMO

Millena Prata Jammal<sup>1</sup>; Luana Rodrigues Rosseto Felipe<sup>2</sup>; Glaucia Rocha dos Santos<sup>3</sup>; Adenilda Lourenço de Oliveira<sup>4</sup>; Lilia Kelly da Silva<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Prefeitura Municipal de Veríssimo (PMV). E-mail: millaprata@gmail.com

<sup>2</sup>Prefeitura Municipal de Veríssimo (PMV) <sup>3</sup>Prefeitura Municipal de Veríssimo (PMV) <sup>4</sup>Prefeitura Municipal de Veríssimo (PMV) <sup>5</sup>Prefeitura Municipal de Veríssimo (PMV)

**EIXO TEMÁTICO: Atenção à dor crônica**

**PALAVRAS-CHAVE:** Dor crônica; Fisioterapia; Saúde coletiva.

**INTRODUÇÃO:** A dor crônica acarreta prejuízos físicos, emocionais e sociais que comprometem significativamente a funcionalidade, a autonomia e a qualidade de vida dos indivíduos. Além de limitar a realização de atividades cotidianas, associa-se a sintomas de ansiedade e depressão, ao isolamento social e ao aumento da sobrecarga familiar, configurando-se como um importante problema de saúde pública que demanda abordagens terapêuticas contínuas. A fisioterapia coletiva no manejo da dor crônica fundamenta-se em uma perspectiva biopsicossocial, na qual se articulam exercícios terapêuticos, técnicas de relaxamento, estratégias educativas voltadas ao autocuidado e o suporte psicossocial proporcionado pela interação em grupo. Essa modalidade terapêutica tem demonstrado impacto positivo na ampliação da autonomia dos indivíduos, na melhora da qualidade de vida, na redução da intensidade dolorosa e da dependência farmacológica, além de favorecer o bem-estar físico e psicológico por meio da integração entre dimensões corporais, cognitivas e emocionais, e de reduzir o número de pacientes na fila de espera para o atendimento fisioterapêutico na atenção secundária. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de um grupo de fisioterapia coletiva no manejo da dor crônica; enfatizar a importância da abordagem da dor crônica na Saúde Pública; demonstrar os benefícios alcançados pela prática coletiva na instituição. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O grupo de atividade física para manejo da dor foi implantado em maio de 2025 no Centro Multiprofissional da Prefeitura Municipal de Veríssimo (Minas Gerais), com periodicidade semanal, foi idealizado com os objetivos de reduzir o número de pacientes na fila de espera para o atendimento secundário em fisioterapia, bem como a frequência de reincidência de pacientes crônicos nesse serviço, além de proporcionar continuidade na assistência ao paciente com dor. A abordagem tem duração de 60 minutos e inclui a prática de atividades voltadas para alongamento, reforço muscular, condicionamento físico, relaxamento, momento oral para troca de experiências, e educação para controle da dor, ansiedade e hábitos de estilo de vida. Durante a experiência com o grupo, são relatadas diminuição da dor e melhora na qualidade de vida. **CONCLUSÕES:** Constata-se que a terapia coletiva, baseada na troca de experiências, na interação física e mental e aliada a técnicas de educação em dor, exercícios terapêuticos e práticas de relaxamento, contribui para a diminuição da dor crônica e para a melhora da qualidade de vida dos participantes na Atenção Primária. Também, proporcionam continuidade ao tratamento para dor crônica e diminuição dessa demanda no serviço de fisioterapia local. Ademais, conferem às profissionais fisioterapeutas envolvidas a possibilidade de ampliar sua atuação clínica por meio de práticas integrativas e coletivas, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas à educação em saúde, à gestão do cuidado e à promoção de intervenções com maior alcance populacional, reforçando assim o papel estratégico da

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



fisioterapia no âmbito da saúde coletiva. Reforçamos o interesse de ampliação do grupo para um espaço maior, com participação de outros profissionais em momentos pontuais, e criação de subgrupos para manejo de condições em comum.

## REFERÊNCIAS

ALI, Y. C. M.; GOUVÊA, Á. L.; OLIVEIRA, M. S.; MARTINI, S.; ASHMAWI, H. A.; SALVETTI, M. G. Brief multidisciplinary intervention for chronic pain management: pilot feasibility study. *BrJP*, v. 5, n. 2, p. 91–95, abr. 2022.

BORGES, P. D. A.; KOERICH, M. H. A. D. L.; WENGERKIEVICZ, K. C.; KNABBEN, R. J. Barreiras e facilitadores para adesão à prática de exercícios por pessoas com dor crônica na Atenção Primária à Saúde: estudo qualitativo. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 33, p. e33019, 2023.

NASCIMENTO, P. E. F.; VIEIRA, J. M.; AVELINO, M. L.; COSTA, T. M.; PAIVA, V. Fisioterapia centrada no cuidado: um olhar biopsicossocial sobre o manejo da dor crônica na atenção básica. *Omnia Sapientiae*, Mossoró, RN, v. 4, n. 2, p. 31–44, 2024.

VIEIRA, A.; SVENICKAS, S. P.; MESCOUTO, K.; ARAÚJO, M. M.; BERTINI, A. C. Challenges of person-centered care in physiotherapy for chronic pain: a qualitative metasynthesis. *Fisioterapia em Movimento*, Curitiba, v. 38, p. e38201, 2025.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** "Os autores declaram não haver conflito de interesses."

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## MEDIMBOX: AVANÇO NO MANEJO DA ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOSA COM FOCO EM SEGURANÇA E MELHORIA DA ADESÃO

Jéssica Mendes<sup>1</sup>, Dalva Luisa de Oliveira<sup>2</sup>; Isabella Maiza Moreira dos Anjos Dias<sup>2</sup>; Tayane Bastos Sarmento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Uberlândia, Missão Sal da terra (MSDT). E-mail: [jessica.mendes@missaosaldaterra.org.br](mailto:jessica.mendes@missaosaldaterra.org.br)

<sup>2</sup>Missão Sal da terra (MSDT).

### EIXO TEMÁTICO: Tecnologia e inovação na APS

**PALAVRAS-CHAVE:** Adesão medicamentosa; Segurança.

**INTRODUÇÃO:** A adesão e gestão medicamentosa são desafios na atenção primária, especialmente em idosos polimedicados. Ferramentas simples, seguras e de baixo custo, como a MEDIMBOX, são essenciais para qualificar o cuidado, promover o uso racional dos medicamentos e reduzir riscos associados à automedicação e erros na administração. **OBJETIVO:** O presente relato objetiva apresentar o desenvolvimento e uso da MEDIMBOX, ferramenta transformadora de fracionamento de medicamentos que visa melhorar a gestão e a adesão medicamentosa com uma abordagem humanizada, segura, de baixo custo e voltada à qualificação do cuidado. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A MEDIMBOX consiste em uma caixa organizadora de baixo custo que contém os medicamentos utilizados mensalmente pelo paciente, fracionados e organizados individualmente conforme os dias e horários prescritos. Destina-se a pacientes alfabetizados, com idade superior a 60 anos, em polifarmácia, que apresentaram dificuldades na adesão ou gestão de medicamentos e com limitação da autonomia. Para ser elegível ao uso da MEDIMBOX o paciente deve atender integralmente a esses critérios. A MEDIMBOX foi aplicada em um grupo de pacientes elegíveis na Atenção Primária de Saúde e resultou em melhoras clínicas e laboratoriais. A ferramenta revelou ser uma estratégia eficaz e de baixo custo, com impacto positivo na gestão/adesão medicamentosa, especialmente em casos nos quais intervenções anteriores não obtiveram resultados satisfatórios. A adesão à ferramenta foi positiva por parte dos pacientes, configurando assim uma estratégia promissora para o uso eficaz e seguro de medicamentos. **CONCLUSÃO:** A implementação da MEDIMBOX proporcionou importantes aprendizados no âmbito da gestão do cuidado medicamentoso, evidenciando o potencial de ferramentas simples e de baixo custo na qualificação da adesão terapêutica. Apesar do tempo necessário para montagem e necessidade de acompanhamento contínuo a ferramenta mostrou-se viável, bem aceita pelos pacientes e eficaz no uso racional de medicamentos.

### REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Farmácia, 2025. Disponível em: <https://site.cff.org.br/>  
Far.me. Disponível em: <https://www.farme.com.br/>

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesse.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## METODOLOGIAS ATIVAS NO GRUPO DE TRATAMENTO DO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ENGAJAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Gabriella de Oliveira<sup>1</sup>; Eduarda Betiati Menegazzo Piqui<sup>2</sup>;  
Frederico Aparecido de Oliveira Medeiros<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Uberlândia, Cirurgiã-Dentista Atenção Primária - Missão Sal da Terra (MSDT), E-mail: gabriella.oliveira@missaosaldaterra.org.br <sup>2</sup> Cirurgiã-Dentista Atenção Primária - Missão Sal da Terra (MSDT), <sup>3</sup> Gerente de Odontologia – Missão Sal da Terra (MSDT).

### EIXO TEMÁTICO: Educação e Promoção em Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** Tabagismo, Atenção Primária à Saúde, Saúde Bucal.

**INTRODUÇÃO:** O tabagismo é uma das principais causas preveníveis de doenças crônicas e está fortemente associado a agravos na saúde bucal, como doença periodontal, halitose, manchamento dentário e câncer de boca. Na Atenção Primária à Saúde (APS), ações educativas voltadas ao tratamento do tabagismo são essenciais, e a forma como o conhecimento é transmitido aos pacientes influencia diretamente o engajamento e a retenção de informações. Estratégias expositivas tradicionais, de caráter predominantemente teórico, tendem a gerar menor participação e impacto. As metodologias ativas colocam o participante no centro do processo de aprendizagem, favorecendo a troca de experiências, o pensamento crítico e a corresponsabilização pela mudança de hábitos. Ao promover um aprendizado dinâmico e participativo, essas estratégias potencializam resultados, incluindo melhorias na saúde bucal. **OBJETIVO:** Aplicar metodologias ativas no grupo de tratamento do tabagismo na APS, a fim de ampliar o engajamento dos participantes, favorecer a reflexão crítica sobre hábitos e fortalecer a compreensão dos impactos do tabagismo na saúde bucal. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante os grupos de tratamento do tabagismo realizados nos polos do setor Leste (Polo Custódio) e Sul (Polo Shopping Park 1), a equipe de odontologia priorizou o uso de metodologias ativas, como dinâmicas de grupo, recursos visuais interativos e gamificação. A gamificação, entendida como o uso de mecanismos de jogos para engajar participantes na resolução de problemas e na adoção de novos comportamentos, foi aplicada por meio de quizzes e competições entre grupos, tornando o aprendizado mais atrativo e participativo. Essas estratégias permitiram que os participantes não apenas recebessem informações, mas também refletissem sobre seus comportamentos, compartilhassem vivências e se envolvessem ativamente no processo de construção do conhecimento sobre os impactos do tabagismo na saúde bucal. O cirurgião-dentista atuou como facilitador, conduzindo discussões dialogadas e demonstrando técnicas de higiene de forma prática e interativa. A abordagem criou um ambiente colaborativo, estimulando participação e fortalecendo o vínculo entre equipe e usuários. Relatos dos participantes indicaram maior motivação para a cessação do tabagismo e adoção de práticas preventivas, evidenciando resultados qualitativos positivos. **CONCLUSÕES:** A utilização de metodologias ativas mostrou-se eficaz para engajar os participantes, promover reflexão e consolidar o conhecimento. O caráter inovador da abordagem na APS permitiu integrar educação e engajamento dos pacientes de forma dinâmica, fortalecendo a percepção sobre os impactos do tabaco na saúde bucal e evidenciando potencial de replicabilidade em outras unidades.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



*Figura 1: Cirurgiãs-dentistas MSDT desenvolvendo metodologia ativa nos grupos de tratamento do Tabagismo Polo Custódio e Shopping Park 1.*

## REFERÊNCIAS

- 1- ALENCAR, Francisco Arlen Borges de; SALOMÉ, Geraldo Magela. Gamificação na Atenção Básica: orientação aos profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família sobre suporte básico de vida. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, v. 5, n. 2, 2024.
- 2- ARAÚJO, Flávia Karine Uliano et al. O uso da metodologia ativa gamificação na aprendizagem. *Educação, Tecnologia e Inclusão*, n. 110, 2022.
- 3- SILVA, Augusto Santana Palma; VALOTTA, Luis Alberto. Metodologias ativas na Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família: revisão de escopo / Active methodologies in Primary Health Care and Family Health Strategy: scoping review. *Revista de APS (Online)*, v. 25, n. 3, p. 658-672, 06 fev. 2023.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## MUITO ALÉM DO COMER: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS EFEITOS DA TERAPIA ALIMENTAR EM CRIANÇAS

Ana Beatriz Zandonadi Lima Barbosa<sup>1</sup>; Ana Eliza Madalena Rinaldi<sup>1</sup>; Isadora Guimarães Valentim<sup>1</sup>; Camila de Freitas Rodrigues<sup>1</sup>; Geórgia das Graças Pena<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Uberlândia, Faculdade de Medicina, Curso de Nutrição, Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: anabeatriz.barbosa@ufu.br

### EIXO TEMÁTICO: Atenção à saúde da criança e do adolescente

**PALAVRAS-CHAVE:** Seletividade Alimentar; Alimentação Infantil; Terapia Nutricional

**INTRODUÇÃO:** As dificuldades alimentares representam um desafio significativo para profissionais da saúde já que podem comprometer o estado nutricional, o crescimento e o bem-estar psicossocial da criança e da família. A terapia alimentar surge como uma abordagem clínica especializada, fundamentada em princípios nutricionais, comportamentais e sensoriais, com o objetivo de promover uma relação positiva com os alimentos e ampliar a aceitação alimentar. A atuação interdisciplinar, o acolhimento familiar e o uso de estratégias baseadas em evidências, como a exposição alimentar gradual, a dessensibilização sensorial e o brincar terapêutico são fundamentais para o êxito da terapia. **OBJETIVOS:** Relatar os efeitos da intervenção nutricional e comportamental por meio da terapia alimentar, com foco no aumento da aceitação alimentar, aporte nutricional e melhora do comportamento durante as refeições, considerando diferentes condições clínicas associadas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência relatada foi realizada com sete crianças, entre 2 e 8 anos, com perfis diversos: três crianças neurotípicas com seletividade alimentar moderada, duas com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e duas com indicativo de Transtorno Alimentar Restritivo Evitativo (TARE). A atividade teve duração de 1 vez por semana, entre maio e julho de 2025. O planejamento terapêutico adotado foi baseado em uma exposição alimentar repetida, o uso do brincar como facilitador da aceitação, o reforço positivo e a dessensibilização sensorial. As sessões foram conduzidas semanalmente, com duração média de 55 minutos, seguida de um *feedback* para os responsáveis. Foram utilizados recursos como livros sensoriais, instrumentos táteis, materiais comestíveis para manuseio e utensílios adaptados. A partir da terceira sessão, observou-se uma maior disponibilidade das crianças para explorar novos alimentos, ainda que inicialmente de forma não oral (cheirar, tocar, aproximar-se do prato). Ao longo das intervenções, elas apresentaram evolução positiva, com ampliação do repertório alimentar, inclusão de novos grupos de alimentos e melhora significativa no comportamento durante as refeições. A avaliação nutricional incluiu análise qualitativa da dieta e evolução antropométrica. Em cinco dos sete casos houve melhora no aporte calórico, aumento na ingestão de proteínas, fibras, ferro e vitaminas. No aspecto comportamental, notou-se redução da recusa imediata e maior curiosidade em explorar os alimentos. Entre os principais desafios enfrentados estiveram a resistência inicial da criança, a insegurança dos pais frente à seletividade e a necessidade de persistência e paciência ao longo do processo. Contudo, os avanços obtidos confirmam que a intervenção vai muito além da ingestão alimentar: promove vínculo, autonomia e prazer à mesa. Essa experiência contribui significativamente com a comunicação empática, manejo de resistência alimentar e planejamento de condutas individualizadas.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



**CONCLUSÕES:** A terapia alimentar, quando adaptada às necessidades individuais da criança, pode gerar efeitos positivos não apenas no comportamento alimentar, mas também no estado nutricional. Crianças com TEA e TARE se beneficiaram especialmente da abordagem lúdico-sensorial e do suporte interdisciplinar. Recomenda-se que futuros estudos ampliem o número de casos e incluam métodos de avaliação padronizados, a fim de consolidar ainda mais as evidências sobre a efetividade da terapia alimentar infantil.

## REFERÊNCIAS:

BRYANT-WAUGH, R. et al. Development of the PARDI: A semi-structured interview for the assessment of avoidant/restrictive food intake disorder. *International Journal of Eating Disorders*, v. 52, n. 4, p. 378–387, 2019. DOI: 10.1002/eat.22958.

KERZNER, B. et al. A practical approach to classifying and managing feeding difficulties. *Pediatrics*, v. 135, n. 2, p. 344–353, 2015. DOI: 10.1542/peds.2014-1630.

LEDFORD, J. R.; GAST, D. L. Feeding problems in children with autism spectrum disorders: a review. *Focus on Autism and Other Developmental Disabilities*, v. 21, n. 3, p. 153-166, 2006. DOI: 10.1177/10883576060210030401.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## O OLHAR DA ODONTOLOGIA NO GRUPO DO AUTOCUIDADO EM SAÚDE NA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda Betiati Menegazzo<sup>1</sup>; Frederico Aparecido de Oliveira Medeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Uberlândia, Cirurgiã dentista, Missão Sal da Terra. E-mail: eduarda.menegazzo@missaosaldaterra.org.br <sup>2</sup>Uberlândia, Gerente de serviços odontológicos de saúde, Missão sal da Terra.

### EIXO TEMÁTICO: Atenção às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde; Autocuidado.

**INTRODUÇÃO:** O autocuidado apoiado na Atenção Primária à Saúde (APS) é uma estratégia essencial para indivíduos com doenças crônicas, favorecendo mudanças no estilo de vida e melhoria da qualidade de vida. A atuação multiprofissional potencializa a adesão ao tratamento, permitindo uma abordagem centrada nas necessidades dos pacientes. No âmbito odontológico, o cirurgião-dentista contribui para a prevenção de doenças bucais e para a integração da saúde bucal com condições sistêmicas, como diabetes e hipertensão, alinhando-se aos princípios da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). **OBJETIVOS:** Relatar a atuação do cirurgião-dentista em grupos de autocuidado apoiado na APS, destacando sua contribuição para a promoção da saúde, adesão ao tratamento e melhoria da qualidade de vida dos participantes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência ocorreu em grupos de autocuidado formados por 5 a 6 pacientes, organizados em Unidades Básicas de Saúde de Uberlândia, Minas Gerais, e geridos pela empresa Missão Sal da Terra. A equipe multiprofissional incluía enfermeiro, nutricionista, educador físico, psicólogo, cirurgião-dentista, médicos, assistente social, farmacêutico e agente comunitário de saúde. Cada profissional dedicava cerca de 15 minutos a atendimentos individuais, após os quais a equipe discutia estratégias personalizadas para promover mudanças no estilo de vida. O cirurgião-dentista orientava sobre hábitos de higiene oral, prevenção de doenças bucais e sua relação com condições crônicas, contribuindo para o planejamento integral do cuidado. Essa integração favoreceu a adesão ao tratamento e a promoção de hábitos saudáveis, evidenciando o valor da abordagem colaborativa. **CONCLUSÕES:** A inclusão da odontologia nos grupos de autocuidado demonstrou ser fundamental para a promoção da saúde integral. A atuação do cirurgião-dentista, em conjunto com outros profissionais, possibilitou melhorias no controle de doenças crônicas e na saúde bucal, reforçando princípios da PNPS, como autonomia, integralidade, equidade, empoderamento e participação social. A experiência evidencia que o trabalho multiprofissional é indispensável para a efetividade do autocuidado apoiado no SUS.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS [Internet]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizasus>. Acesso em: 15 ago. 2025.

MELLO, Verônica de Pádua; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone. Planilha para estratificação de risco e proposta para um grupo de acompanhamento de autocuidado nas condições crônicas na APS. 2023.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

**APROVAÇÃO ÉTICA** (se aplicável): Não houve necessidade de aprovação ética.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## SAÚDE POR TRÁS DAS GRADES: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE CUIDADO

Fernanda Lorena Canuto Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Uberlândia, Missão Sal da Terra. E-mail: [fernanda.ferreira@missaosaldaterra.org.br](mailto:fernanda.ferreira@missaosaldaterra.org.br)

### EIXO TEMÁTICO: Atenção à saúde da população vulnerabilizada

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde; Pessoas privadas de liberdade; Sistema Prisional.

**INTRODUÇÃO:** As Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) enfrentam vulnerabilidades que afetam seus direitos fundamentais: à vida, educação e, especialmente, à saúde. Para desenvolver e aplicar políticas públicas mais eficazes, é crucial considerar a díade educação-saúde, focando na prevenção e na promoção do bem-estar dessa população. **OBJETIVOS:** O objetivo desse relato é discorrer sobre as ações de educação em saúde no Sistema Prisional de Uberlândia como forma de cuidado e direito das PPL. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Uma fisioterapeuta conduziu ações de educação em saúde nas escolas de duas unidades do Sistema Prisional de Uberlândia, abordando temas definidos a partir da percepção do Núcleo de Saúde, das professoras e, principalmente, das necessidades dos alunos. Entre os temas, foram abordados: dor crônica, furúnculo, diarreia, infecções sexualmente transmissíveis e Setembro Amarelo. As palestras e rodas de conversa duravam, em média, 30 minutos e eram realizadas com materiais acessíveis, como papel e caneta, permitindo que os alunos escrevessem suas dúvidas e participassem de atividades lúdicas. A ação teve adesão notável dos alunos maiores de 18 anos, a maioria homens, seguidos de mulheres e pessoas LGBTQIAPN+, alcançando 80 PPL, totalizando 4 salas e 4 alas em um período de três meses. O conhecimento explanado foi disseminado entre outros detentos, e a fisioterapeuta, inclusive, recebeu cartas e atividades artesanais como forma de agradecimento. Além disso, os alunos passaram a solicitar temas específicos para as ações futuras, demonstrando interesse e apropriação do projeto. **CONCLUSÕES:** A educação em saúde nas salas de aula no Sistema Prisional permitiu o fortalecimento do vínculo entre as PPL e a fisioterapeuta, o que se estendeu para as unidades de saúde. Além de ampliar o acesso à informação e esclarecer questionamentos, a iniciativa validou a perspectiva das PPL sobre suas necessidades. Entretanto, há barreiras que precisam ser superadas, como a dificuldade de acesso a PPL que não estão inseridas no ambiente escolar e a limitação dos materiais que podem ser utilizados nesse meio.

**REFERÊNCIAS BRASIL.** Conselho Nacional do Ministério Público. Política nacional de atenção integral à saúde das pessoas privadas de liberdade: o papel do Ministério Público na implementação da PNAISP / Conselho Nacional do Ministério Público. Brasília: CNMP, 2023. VALENTIM, RAM. Educação em saúde como ferramenta de indução da política pública na saúde prisional. *Vídeo Journal of Social and Human Research*. 3(1), 1-8. 2024. DOI: 10.18817/vjshr.v3i1.51

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** A autora declara não haver conflito de interesses.

**APROVAÇÃO ÉTICA** (se aplicável): Não se aplica.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## SETEMBRO AMARELO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO E APOIO NO SISTEMA PRISIONAL

Fernanda Lorena Canuto Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Uberlândia, Missão Sal da Terra. E-mail: [fernanda.ferreira@missaosaldaterra.org.br](mailto:fernanda.ferreira@missaosaldaterra.org.br)

### EIXO TEMÁTICO: Atenção à saúde da população vulnerabilizada

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental; Pessoas privadas de liberdade; Sistema Prisional.

**INTRODUÇÃO:** As Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) enfrentam vulnerabilidades que afetam seus direitos fundamentais: à vida, educação e, especialmente, à saúde. As estatísticas são alarmantes: uma em cada 10 pessoas no sistema prisional já tentou o autoextermínio. As taxas de suicídio nesse contexto são 10 vezes mais elevadas em mulheres e duas vezes mais altas em homens, quando comparadas à população geral padronizada por idade. Este cenário sublinha a urgência de ações focadas na saúde mental. **OBJETIVOS:** O objetivo desse relato é discorrer sobre as ações relacionadas ao Setembro Amarelo no Sistema Prisional de Uberlândia como forma de cuidado e apoio às PPL. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Uma fisioterapeuta conduziu ações de educação em saúde em duas unidades do Sistema Prisional de Uberlândia, abordando o tema Setembro Amarelo. As atividades aconteceram nas escolas, nos pavilhões e em grupos específicos, como Ala da Costura e salas de aula e duravam, em média, 30 minutos e eram realizadas com materiais acessíveis, como papel e caneta, permitindo que os participantes escrevessem suas dúvidas e participassem de atividades lúdicas. A ação teve adesão notável de 35 PPL, incluindo homens, mulheres e pessoas LGBTQIAPN+ maiores de 18 anos. Foram discutidos desejos, projeções de futuro, valores e crenças inerentes a cada um. Também foi abordada a importância de se valorizar e reconhecer o próximo, destacando a relevância de cada pessoa, mesmo no contexto prisional. Os participantes se engajaram ativamente nas atividades e, como forma de agradecimento, entregaram cartas à fisioterapeuta, demonstrando apropriação genuína do conceito. **CONCLUSÕES:** A experiência reforçou a importância de abordar a saúde mental em um ambiente tão hostil quanto o sistema prisional. Os relatos e interações dos participantes revelaram os desafios emocionais de se reconectar com o mundo externo e manter a esperança, fortalecendo um espaço de escuta, acolhimento e vínculo social, reafirmando que a atenção à saúde mental é um pilar fundamental no processo de ressocialização.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Política nacional de atenção integral à saúde das pessoas privadas de liberdade: o papel do Ministério Público na implementação da PNAISP / Conselho Nacional do Ministério Público. Brasília: CNMP, 2023. MUNDT, AP et al. Worldwide incidence of suicides in prison: a systematic review with meta-regression analyses. *The Lancet Psychiatry*, Vol 11, 7, 536-544. DOI: 10.1016/S2215-0366(24)00134-2

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** A autora declara não haver conflito de interesses.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



**APROVAÇÃO ÉTICA** (se aplicável): Não se aplica

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



# RELATOS DE EXPERIÊNCIA 2025

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## AUTONOMIA, MOTIVAÇÃO E PREVENÇÃO DO AVC: UM ESTUDO QUALITATIVO COM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Layane Mendes Alves<sup>1</sup>; Marcos Seizo Kishi<sup>2</sup>; Angelo Piva Biagini<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia/UFU; [layanemendesalves@gmail.com](mailto:layanemendesalves@gmail.com).

<sup>2</sup>Docente pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia/UFU

<sup>3</sup>Docente pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia/UFU

### Educação e promoção à saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidente Vascular Cerebral; Fatores de Risco; Educação em Saúde.

**INTRODUÇÃO:** Tendo em vista o amplo acometimento pelo Acidente Vascular Cerebral (AVC) e sua direta repercussão na qualidade de vida, faz-se necessária a adoção de medidas preventivas que evitem a instalação da doença e seus agravos. Contudo, a capacidade do indivíduo, em especial o idoso, de empreender ações preventivas está diretamente relacionada ao seu nível de conhecimento sobre a doença e seus fatores de risco. **OBJETIVO:** Identificar o nível de conhecimento e os fatores de risco relacionados ao AVC a que estão expostos idosos da comunidade, bem como verificar sua conscientização em relação ao autocuidado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal qualitativo estruturado a partir do guia *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* – COREQ, amostragem por bola de neve e critério de saturação. A coleta de dados foi realizada presencialmente, por meio de entrevistas semiestruturadas compostas por quatro perguntas abertas - Como o (a) senhor(a) entende o derrame/AVC? Quais hábitos o(a) senhor(a) acha que aumentam as chances de se ter um derrame/AVC? O(a) senhor(a) acha que está mais exposto (a) a ter um derrame/AVC do que outras pessoas? Explique por quê. Quais mudanças o(a) senhor(a) estaria disposto(a) a fazer em sua vida para evitar um derrame/AVC? Falas organizadas em categorias e códigos com posterior análise de conteúdo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A categoria "fatores de risco" apresentou grande quantidade de códigos, revelando que a população idosa compreende a saúde por meio da doença, com destaque para hipertensão, diabetes e sedentarismo. A categoria "estilo de vida" mostrou forte relação entre comportamentos cotidianos e qualidade de vida, enquanto a categoria "prevenção do AVC" reforçou a importância do autocuidado. Já na categoria "desinformação sobre o AVC", observou-se que uma parcela dos voluntários desconhece aspectos básicos da doença, o que compromete a adoção de práticas preventivas. Nesse cenário, a Teoria da Autodeterminação oferece importante fundamentação para compreender como a motivação intrínseca e o fortalecimento da autonomia são fundamentais para o engajamento dos idosos em práticas de autocuidado. Ao promoverem ambientes que valorizem a escolha pessoal, o protagonismo e o senso de competência, as ações educativas podem estimular mudanças sustentáveis no estilo de vida. Assim, os achados do estudo se mostram altamente relevantes para a Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto do SUS, que tem como diretriz central a promoção da saúde, o cuidado centrado

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



na pessoa e a prevenção de agravos. A identificação de lacunas no conhecimento dos idosos aponta para a necessidade de estratégias educativas contínuas, acessíveis e culturalmente sensíveis, capazes de promover o empoderamento do indivíduo e o fortalecimento de sua capacidade de agir sobre sua própria saúde.

**CONCLUSÕES:** Os idosos da comunidade apresentam conhecimento superficial sobre os fatores de risco do AVC, o que limita a adoção de atitudes práticas de prevenção. A educação em saúde, alinhada aos princípios da APS e fundamentada na promoção da autonomia e da motivação intrínseca, é essencial para ampliar a conscientização e estimular o autocuidado de forma efetiva e duradoura.

## REFERÊNCIAS:

CÂMARA, A. M. C. S. et al. Percepção do processo saúde-doença: significados e valores da educação em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 1, p. 40-50, 2012.

FITTIPALDI, A. L. M.; O'DWYER, G.; HENRIQUES, P. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, n. 8, p. 327-345, 2021.

NTOUMANIS, N. et al. A meta-analysis of self-determination theory-informed intervention studies in the health domain: effects on motivation, health behavior, physical, and psychological health. **Health Psychology Review**, v. 15, n. 2, p. 214-244, 2021.

POTTER, T. B. H.; TANNOUS, J.; VAHIDY, F. S. A contemporary review of epidemiology, risk factors, etiology, and outcomes of premature stroke. **Current Atherosclerosis Reports**, v. 24, n. 12, p. 939-948, 2022.

SOUZA, V. R. S. Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, n. 8, p. 327-345, 2021.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

**APROVAÇÃO ÉTICA:** Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Uberlândia (CEP-UFU). Parecer nº 5.756.570.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## AValiação DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS EM FASE ESCOLAR

Vitória Lara Furtado Mendes<sup>1</sup>; Dominic Henrique dos Santos Suzigan<sup>2</sup>; Gabrielly Carvalho dos Santos<sup>3</sup>; Marcos Seizo Kishi<sup>4</sup>; Angelo Piva Biagini<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Uberlândia. Acadêmica do Curso de Fisioterapia da FAEFI/UFU. [vitoria.furtado@ufu.br](mailto:vitoria.furtado@ufu.br)

<sup>2</sup>Uberlândia. Acadêmica do Curso de Fisioterapia da FAEFI/UFU.

<sup>3</sup>Uberlândia. Acadêmica do Curso de Fisioterapia da FAEFI/UFU.

<sup>4</sup>Uberlândia. Docente Associado do Curso de Fisioterapia / Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

<sup>5</sup>Uberlândia. Docente Associado do Curso de Fisioterapia / Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

### EIXO TEMÁTICO: Atenção à saúde da criança e do adolescente

**PALAVRAS-CHAVE:** Habilidades motoras; Criança; Fisioterapia.

**INTRODUÇÃO:** O desempenho motor é essencial para o desenvolvimento humano, composto por aspectos físico-motor, intelectual e afetivo-emocional que alicerçam a capacidade de existir, viver, mover-se e trabalhar num mundo cada vez mais complexo. Desempenho motor inferior ao esperado para a faixa etária sinaliza para o Transtorno do Desenvolvimento de Coordenação (TDC). A escola caracteriza um espaço de relações, o qual viabiliza ações direcionadas ao desenvolvimento integral da criança. Nesse contexto, a Fisioterapia amplia sua práxis e coaduna com a proteção e promoção da saúde contempladas no Programa de Saúde na Escola (PSE). **OBJETIVO:** Avaliar o desenvolvimento motor em crianças de 6 a 11 anos e identificar possíveis comprometimentos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, aprovado pelo CEP-UFU e realizado com 98 crianças na Casa do Menor Nova Canaã, Uberlândia/MG. Avaliação presencial realizada por fisioterapeutas, em ambiente adequado, utilizando-se a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), que contempla as dimensões – esquema corporal (consciência do próprio corpo), organização temporal (noções de tempo e sequência) e organização espacial (orientação e localização no espaço). A análise considerou o Quociente Motor (QM) para classificar o desempenho motor nas respectivas dimensões. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após análise verificou-se que 65 crianças (66%) foram classificadas com QM muito inferior, inferior e normal baixo e 33 crianças (33%) com QM normal médio, alto e superior. Ao considerar a dimensão esquema corporal, 57,9% das meninas e 63,4% dos meninos não pontuaram na tarefa avaliativa, evidenciando maior dificuldade nos meninos. Portanto, comprometimento dessa dimensão ocasionará dificuldades na percepção e compreensão do próprio corpo, repercutindo na coordenação motora global e lateralidade. Na organização temporal, o desempenho foi equilibrado 49,1% das meninas e 48,8% dos meninos não pontuaram. Essa dimensão é composta pelos componentes – ordem e – duração e, se comprometidos acarretam significativas dificuldades na estruturação de rotinas e cumprimento de horários, bem como execução de tarefas que exijam sequência lógica de ações. Já na organização espacial 28,1% das meninas e 41,5% dos meninos não pontuaram, o que indica melhor desempenho das meninas. Essa dimensão está diretamente relacionada a capacidade de avaliar com precisão a posição do corpo em relação ao ambiente, bem como realizar ajustes e

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



modificações durante deslocamentos e interações com o meio. Esses resultados alertam para desafios importantes relacionados ao desenvolvimento motor, com variações entre as dimensões avaliadas. **CONCLUSÕES:** O estudo identificou comprometimentos no desenvolvimento motor de crianças entre 6 e 11 anos, principalmente nas dimensões esquema corporal, organização espacial e temporal, condição que impacta no desempenho escolar, autonomia e qualidade de vida. Assim, destaca-se a importância da avaliação precoce e da atuação da fisioterapia no ambiente escolar, pois proteger e promover a saúde integral de crianças é papel da Atenção Primária à Saúde. Desse modo, intervenções planejadas com excelência propiciarão melhor qualidade de vida e pleno desenvolvimento infantil.

## REFERÊNCIAS:

- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. A. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- PULZI, W.; RODRIGUES, G. M. Transtorno do desenvolvimento da coordenação: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 21, n. 3, p. 433-444, jul./set. 2015.
- ROSA NETO, F. *Manual de avaliação motora* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- RUMOR, P. C. F.; HEIDEMANN, I. T. S. B.; SOUZA, J. B.; MANFRINI, G. C.; SOUZA, J. M. Programa Saúde na Escola: potencialidades e limites da articulação intersetorial para promoção da saúde infantil. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 46, n. esp. 3, p. 116-128, nov. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E308>.
- SANTOS, L. R. V.; FERRACIOLI, M. C. Prevalência de crianças identificadas com dificuldades motoras. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, São Carlos, v. 28, n. 2, p. 525-538, 2020. DOI: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1847>.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

**APROVAÇÃO ÉTICA:** A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Uberlândia, de acordo com parecer nº 6.937.473.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## COMPARAÇÃO DA DIVERSIDADE MICROBIÓTICA EM PESSOAS COM E SEM OBESIDADE ATENDIDAS EM AMBULATÓRIO

Ana Beatriz Domingues da Silva<sup>1</sup>; Maria Eduarda Teles Taveira Moura<sup>1</sup>; Maria Júlia Prata Chaves<sup>1</sup>

Luana Pereira Calixto<sup>1</sup>; Roberta Reis Camargos<sup>1</sup>; Glauber Pimentel Florencio<sup>1</sup>

Denise Von Dolinger de Brito Röder<sup>1</sup>; Geórgia das Graças Pena<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Uberlândia, Faculdade de Medicina, Curso de Nutrição, Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

E-mail: ana.bia\_go@hotmail.com

### EIXO TEMÁTICO: Atenção às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

**PALAVRAS-CHAVE:** Microbiota Intestinal; Composições das Comunidades Microbianas; Obesidade;

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é uma doença crônica de grande importância na Atenção Primária à Saúde, causada por uma complexa interação de fatores genéticos, ambientais e comportamentais, incluindo o consumo alimentar e mais atualmente, a microbiota intestinal. Evidências científicas sugerem uma potencial associação entre a composição e a diversidade da microbiota intestinal e a ocorrência da obesidade. No entanto, os resultados ainda são divergentes, o que ressalta a necessidade de estudos adicionais que aprofundem essa investigação. **OBJETIVO:** Comparar a diversidade da microbiota intestinal em pessoas com e sem obesidade atendidas em ambulatório. **METODOLOGIA:** Foi realizado estudo transversal com pessoas maiores de 18 anos, ambos sexos, atendidos em ambulatório em Uberlândia-MG. Dados demográficos e antropométricos de peso e altura foram coletados durante a consulta médica por demanda espontânea. Foram considerados com obesidade pessoas com Índice de Massa corporal ( $\geq 30\text{kg/m}^2$ ). Amostras de fezes foram coletadas seguindo protocolo padronizado e a obtenção de DNA do material fecal foi realizada segundo Hayashi *et al.* (2003). A diversidade microbiana foi analisada por meio do sequenciamento da região V4 do RNAr16S e calculada pelo índice de Shannon (KONOPINSKI, 2020). Considerando a distribuição não paramétrica, utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparar a diversidade microbiana entre os grupos. Correlações entre o índice de massa corporal e a diversidade microbiana foram analisadas pelos coeficientes Spearman. As análises estatísticas foram realizadas por meio do *Statistical Package for The Social Science*. P-valores  $<0,05$  foram considerados significativos. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética da Universidade Federal de Uberlândia (nº5.003.231). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dos 185 indivíduos avaliados, 74,1% era do sexo feminino e 11,4%  $\geq 60$  anos e 29,7% apresentavam obesidade. Menor diversidade microbiana foi observada em pessoas com obesidade em comparação às sem obesidade (1,50 vs 1,8;  $p < 0,001$ ). Além disso, quanto maior o índice de massa corporal, menor a diversidade microbiana ( $\rho = -0,275$ ;  $p < 0,001$ ). Os achados corroboram com a literatura no qual mulheres com obesidade apresentaram menor diversidade microbiana e alterações distintas na composição da microbiota intestinal (CHANSA *et al.*, 2024), além de associação entre índice de massa corporal e menor riqueza microbiana (LOFTFIELD *et al.*, 2020). Essas descobertas podem ser explicadas pela inflamação crônica do tecido adiposo que contribui para alterações metabólicas e redução da

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



diversidade microbiana. Essas alterações são também, em parte, pela menor qualidade da dieta em pessoas com obesidade, incluindo o consumo de dietas ricas em calorias e gorduras, associadas ao aumento de marcadores inflamatórios, como interleucina-6 e fator de necrose tumoral- $\alpha$  (CHANSA et al., 2024; WU et al., 2022). Dessa forma, os resultados do presente estudo contribuem para o entendimento da relação entre microbiota intestinal e obesidade, sugerindo que a diversidade microbiana pode representar um alvo relevante em estratégias de intervenção nutricional e cuidado primário. **CONCLUSÕES:** Pessoas com obesidade apresentam menor diversidade microbiana. Na Atenção Primária à Saúde, esses achados podem ampliar o conhecimento e auxiliar, mesmo que indiretamente, na oferta de ações de prevenção e cuidado às pessoas com obesidade.

## REFERÊNCIAS:

CHANSA, Orada; SHANTAVASINKUL, Prapimporn; MONSUWAN, Wutarak; SIRIVARASAI, Jintana. Association between gut microbiota profiles, dietary intake, and inflammatory markers in overweight and obese women. *Foods*, Basel, v. 13, n. 16, p. 2592, 2024.

HAYASHI, Hidenori; SAKAMOTO, Mitsuo; KITAHARA, Masahiro; BENNO, Yoshimi. Molecular analysis of fecal microbiota in elderly individuals using 16S rDNA library and T-RFLP. *Microbiology and Immunology*, v. 47, n. 8, p. 557-570, 2003.

KONOPÍŃSKI, Maciej K. Shannon diversity index: a call to replace the original Shannon's formula with unbiased estimator in the population genetics studies. *PeerJ*, v. 8, e9391, 29 jun. 2020.

LOFTFIELD, Erikka; HERZIG, Karl-Heinz; CAPORASO, J. Gregory; DERKACH, Andriy; WAN, Yunhu; BYRD, Doratha A. et al. Association of body mass index with fecal microbial diversity and metabolites in the Northern Finland Birth Cohort. *Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention*, v. 29, n. 11, p. 2289-2299, 2020.

WU, Dan; WANG, Huiying; XIE, Lijun; HU, Fang. Cross-talk between gut microbiota and adipose tissues in obesity and related metabolic diseases. *Frontiers in Endocrinology*, v. 13, 2022.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

**APROVAÇÃO ÉTICA:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), de acordo com o parecer consubstanciado número: 5.003.231.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## CONSUMO ALIMENTAR ENTRE PESSOAS COM E SEM CÂNCER COLORRETAL

Luana Pereira Calixto<sup>1</sup>, Maria Giulia Lopes Ferreira Silva<sup>1</sup>, Ana Beatriz Domingues<sup>1</sup>, Roberta Reis Camargos<sup>1</sup>, Lucas de Freitas Rosa<sup>1</sup>, Gabrieli Freitas Souza<sup>1</sup>, Karine de Almeida Silva<sup>1</sup>, Geórgia das Graças Pena<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Uberlândia, Faculdade de Medicina, Curso de Nutrição, Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

E-mail: [luana.calixto@ufu.br](mailto:luana.calixto@ufu.br)

**EIXO TEMÁTICO:** Atenção às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias Colorretais; Consumo Alimentar; Fibras na Dieta.

**INTRODUÇÃO:** O câncer colorretal (CCR) é a terceira neoplasia maligna mais frequente no mundo, de etiologia complexa e multifatorial, envolvendo fatores genéticos e de estilo de vida, entre eles o consumo alimentar. A comparação do consumo entre pessoas com e sem CCR pode auxiliar a direcionar acompanhamento nutricional mais assertivo, inclusive na Atenção Primária à Saúde (APS). **OBJETIVO:** Comparar o consumo alimentar de energia, macro e micronutrientes em pessoas com e sem CCR. **METODOLOGIA:** Foi realizado estudo transversal em um complexo hospitalar universitário entre junho de 2022 a fevereiro de 2024, incluindo pacientes maiores de 18 anos, ambos os sexos, previamente atendidos pela equipe de proctologia (recém diagnosticados com CCR- “casos”) e nos ambulatórios adjacentes (pessoas sem CCR, “controles), pareados por idade e sexo. Foram excluídos participantes com histórico prévio de qualquer tipo de câncer ou com doenças que poderiam alterar o consumo alimentar. Dois a três recordatórios de 24 horas (R24h) foram aplicados em dias alternados seguindo o método *Multiple Pass* (MOSHFEHG et al., 2008) e digitados no *Nutrition Data System for Research*. O consumo final foi considerado como média dos valores dos R24h. Considerando a distribuição não paramétrica dos dados, o Teste MannWhitney foi usado para comparação entre grupos. P-valores <0,05 foram considerados significativos. As análises foram realizadas no *Statistical Package For The Social Science*. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** Devido ao pareamento, sexo e idade foram similares entre os grupos com ambos tendo 60 anos ou mais (67,8% nos casos e 65,9% nos controles), seguindo estudos que indicam que a incidência de CCR aumenta com a idade (SANFORD et al., 2020). Em relação aos dados de consumo alimentar, a ingestão de energia (kcal), carboidratos, proteínas e lipídios em gramas, não apresentaram diferenças significativas entre os grupos ( $p \geq 0,05$ ). A ingestão de fibras totais e fibras solúveis, incluindo a pectina, foram significativamente menores no grupo caso em comparação com o grupo controle ( $p < 0,05$ ). A literatura sugere que uma dieta rica em fibras está associada a um menor risco de câncer colorretal, possivelmente devido ao seu papel na promoção da saúde intestinal e redução do tempo de trânsito intestinal (KUNZMANN et al., 2015). Ademais, a pectina é uma fibra solúvel fermentável que contribui para a regulação da microbiota intestinal por meio da formação de compostos como ácidos graxos de cadeia curta e da modulação na resposta inflamatória das células, apresentando possível efeito protetor contra desenvolvimento de CCR (ZENG et al., 2014). Portanto, uma alimentação adequada contribui para reduzir o risco de CCR, destacando a importância do acompanhamento nutricional.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



**CONCLUSÕES:** O consumo de fibras totais e solúveis incluindo a pectina foi menor no grupo com CCR. Alimentação rica em fibras é fundamental na orientação nutricional para prevenção do câncer, sendo a APS um ponto de partida importante para a conscientização e ações preventivas.

## REFERÊNCIAS:

KUNZMANN, Andrew T.; COLEMAN, Helen G.; HUANG, Wen-Yi.; KITAHARA, Cari M.; CANTWELL, Marie M.; BERNDT, Sonja I. Dietary fiber intake and risk of colorectal cancer and incident and recurrent adenoma in the Prostate, Lung, Colorectal, and Ovarian Cancer Screening Trial. *American Journal of Clinical Nutrition*, [S. l.], v. 102, n. 4, p. 881–890, out. 2015. DOI: 10.3945/ajcn.115.113282. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4588743/>.

MOSHFEGH, Alanna J.; RHODES, Donna G.; BAER, David J.; MURAYI, Theophile.; CLEMENS, John C.; RUMPLER, William V.; PAUL, David R.; SEBASTIAN, Rhonda S.; KUCZYNSKI, Kevin J.; INGWERSEN, Linda A.; STAPLES, Robert C.; CLEVELAND, Linda E. The US Department of Agriculture Automated Multiple-Pass Method reduces bias in the collection of energy intakes. *The American Journal of Clinical Nutrition*, [S. l.], v. 88, n. 2, p. 324-332, ago. 2008. DOI: 10.1093/ajcn/88.2.324. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18689367/>.

SANFORD, Nina N.; GIOVANNUCCI, Edward L.; AHN, Chul.; DEE, Edward C.; MAHAL, Brandon A. Obesity and younger versus older onset colorectal cancer in the United States, 1998–2017. *Journal of Gastrointestinal Oncology*, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 121-126, fev. 2020. DOI: 10.21037/jgo.2019.12.07. Disponível em: <https://jgo.amegroups.org/article/view/34803/html>.

ZENG, Huawei.; LAZAROVA, Darina L.; BORDONARO, Michael. Mechanisms linking dietary fiber, gut microbiota and colon cancer prevention. *World Journal of Gastrointestinal Oncology*, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 41-51, fev. 2014. DOI: 10.4251/wjgo.v6.i2.41. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24567795/>.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

**APROVAÇÃO ÉTICA:** O presente projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética (nº 3.959.820).

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## DESCRIÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR CARACTERÍSTICO DA SELETIVIDADE ALIMENTAR NA INFÂNCIA

Ana Beatriz Zandonadi Lima Barbosa<sup>1</sup>; Giovana Mendonça de Moura<sup>1</sup>; Débora Santana Alves<sup>1</sup>;  
Ana Eliza Madalena Rinaldi<sup>1</sup>; Geórgia das Graças Pena<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Uberlândia, Faculdade de Medicina, Curso de Nutrição, Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: anabeatriz.barbosa@ufu.br

### EIXO TEMÁTICO: Atenção à saúde da criança e do adolescente

**PALAVRAS-CHAVE:** Neofobia Alimentar; Alimentação Infantil; Terapia Nutricional

**INTRODUÇÃO:** A recusa alimentar infantil é caracterizada por esquivas à determinados alimentos, durante a infância. Essa condição pode acarretar potenciais danos à saúde da criança, sendo necessária uma boa detecção de suas características para possibilitar o acompanhamento nutricional apropriado. **OBJETIVOS:** Descrever as características demográficas, clínicas e de comportamentos alimentares característicos de seletividade alimentar (SA) em crianças e adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, com dados de crianças de 2 a 10 anos, atendidas em uma instituição privada no município de Uberlândia, Minas Gerais, voltada à educação alimentar e nutricional. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, clínicas, comportamentais e relacionadas a aceitação de alimentos e bebidas quanto a textura e grupo alimentar. Os dados foram tabulados no programa *Microsoft Excel*, sendo realizada a análise de frequência relativa da amostra total. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFU (Parecer: 7.014.266 / CAAE: 80902624.8.0000.5152). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram incluídas 288 crianças com predominância da faixa etária de 2 a 4 anos (48,9%). Para 75% da amostra, a instituição foi o primeiro contato com um profissional Nutricionista. Em relação aos comportamentos característicos da SA, 62,4% de crianças apresentaram dificuldade na variabilidade e aceitabilidade dos alimentos; 16,8% demonstraram restrição severa; 79,8% apresentaram hipersensibilidade sensorial e 65,4% relataram nojo ou ânsia de vômito ao contato com alimentos. Quanto às preferências alimentares, 45,8% relataram preferência por alimentos crocantes e secos, 44,2% por alimentos fonte de carboidrato, 32,8% por industrializados/ultraprocessados, 42,9% apresentaram maior recusa a verduras e legumes e 63,4% relataram rejeição por textura macia/mole. O estudo identificou que a maioria das crianças apresentaram hipersensibilidade e alteração sensorial, uso excessivo de telas, ou rigidez comportamental e que a baixa variedade alimentar pode impactar negativamente a saúde intestinal.

**Tabela 1. Frequência relativa do comportamento alimentar em relação à aceitação dos grupos e texturas alimentares em crianças e adolescentes. Uberlândia-MG, 2021-2023.**

	Aceita comer/beber com frequência	Alterna entre aceitação e recusa	Não aceita comer/beber	Parou de comer/beber	Gostaria que aceitasse
	n (%)				
<b>Grupo alimentar</b>					
Alimentos fontes de carboidrato (cereais, tubérculos ...)	127 (44,2)	65 (22,7)	13 (4,5)	25 (8,6)	5 (1,9)
Verduras/legumes	2 (0,7)	37 (13,0)	123 (42,9)	90 (31,1)	71 (24,7)
Frutas	14 (5)	61 (21,1)	29 (9,9)	62 (21,6)	22 (7,7)
Industrializados/açúcares	95 (32,8)	40 (13,8)	9 (3,0)	3 (1,2)	0 (0)
Proteínas/gorduras	18 (6,4)	65 (22,7)	18 (6,1)	30 (10,3)	9 (3,0)
Todos	31 (10,7)	19 (6,5)	96 (33,3)	77 (26,8)	180 (62,5)
<b>Texturas</b>					
Crocante/seco	132 (45,8)	68 (23,5)	6 (2,2)	9 (3,0)	2 (0,7)
Macio/mole	106 (36,8)	186 (64,6)	183 (63,4)	224 (77,8)	118 (41,1)
Líquido	9 (3,2)	19 (6,5)	11 (3,8)	10 (3,4)	3 (1,1)
Todas	40 (14,0)	15 (5,2)	88 (30,4)	45 (15,6)	164 (56,9)

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

**CONCLUSÕES:** A maioria das crianças e adolescentes atendidos apresentaram comportamentos característicos de SA, como dificuldade na aceitação de novos alimentos e presença de nojo frente a certos grupos alimentares. A maior restrição foi observada para hortaliças e alimentos com textura macia/mole, ressaltando a importância de estratégias específicas de abordagem nutricional.

#### REFERÊNCIAS:

EUN SHIM, Jae et al. Associations of infant feeding practices and picky eating behaviors of preschool children. *Journal of the American Dietetic Association*, v. 111, n. 9, p. 1363–1368, 2011.

KERZNER, Benny et al. A practical approach to classifying and managing feeding difficulties. *Pediatrics*, v. 135, n. 2, p. 344–353, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1542/peds.2014-1630>.

MARSHALL, Jeanne et al. Multidisciplinary intervention for childhood feeding difficulties. *Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition*, 2015. Disponível em: <http://journals.lww.com/jpgn>.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



**APROVAÇÃO ÉTICA:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), de acordo com o parecer consubstanciado número: 7.014.266 (CAAE: 80902624.8.0000.5152).

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## DESENVOLVIMENTO DO SITE @TEEN SAÚDE BUCAL: UMA FERRAMENTA INOVADORA PARA O CUIDADO EM SAÚDE BUCAL DE ADOLESCENTES

Eduarda Betiati Menegazzo<sup>1</sup>, Thiago Henrique Mendes<sup>2</sup>, Maria de Lara Araújo Rodrigues<sup>3</sup>,  
Juliana Pereira da Silva Faquim<sup>4</sup>, Carlos José Soares<sup>5</sup>, Jaqueline Vilela Bulgareli<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Uberlândia, MG, Brasil. Programa de Pós Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGO-UFU). <sup>2</sup>Uberlândia, MG, Brasil. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU). <sup>3</sup>Uberlândia, MG, Brasil. Programa de Pós Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGO-UFU). <sup>4</sup>Canada, EUA. Departamento de Saúde Pública, Faculdade de Odontologia da Universidade de Saskatchewan. <sup>5</sup>Uberlândia, MG, Brasil. Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia. <sup>6</sup>Uberlândia, MG, Brasil. Departamento de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia.

**EIXO TEMÁTICO: \*\*Tecnologia e inovação na APS**

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde; Adolescentes; Saúde digital.

**INTRODUÇÃO** A adolescência é marcada por mudanças que podem levar à adoção de hábitos prejudiciais à saúde bucal, tornando a educação em saúde fundamental para a promoção de comportamentos saudáveis. As tecnologias digitais têm se mostrado eficazes na promoção da saúde entre adolescentes, favorecendo o acesso à informação, o engajamento e a redução de desigualdades em saúde. No entanto, ainda há escassez de ferramentas voltadas especificamente para esse público na Atenção Primária, evidenciando a necessidade do desenvolvimento de recursos tecnológicos. **OBJETIVOS** Desenvolver um *website* interativo e lúdico voltado para a educação em saúde bucal de adolescentes entre 10 e 15 anos que utilizam os serviços públicos de saúde. **METODOLOGIA** Trata-se de uma pesquisa metodológica realizada em duas fases: 1) revisão de escopo para mapear as evidências científicas disponíveis sobre estratégias de tecnologia educacional em saúde utilizadas em *websites* direcionados a adolescentes; e 2) desenvolvimento do próprio site. A revisão de escopo seguiu as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR), com a coleta de dados realizada em cinco bases de dados. A amostra final incluiu 13 artigos elegíveis. O site foi desenvolvido utilizando *React.js*, com a biblioteca *Material User Interface* (versão 19.0.0) para otimizar a criação dos componentes. Os elementos visuais foram criados no Canva, os vídeos interativos produzidos com *Animaker* e *Story.com*, e as tirinhas desenvolvidas com o *ChatGPT*. **RESULTADOS E DISCUSSÕES** O produto final foi o site @Teen Saúde Bucal (<https://infosaude-ufu.com.br/>), composto por sete páginas temáticas (1: inicial; 2: saúde bucal; 3: saúde geral; 4: jogos; 5: serviços; 6: sobre nós; 7: contato). O website inclui diversos recursos educativos, como vídeos gerados por inteligência artificial (n=4), folhetos ilustrativos (n=4), jogos (n=3), tirinhas (n=3) e vídeos adicionais (n=3), com o objetivo de apoiar o aprendizado de forma envolvente e acessível. A iniciativa aborda os principais problemas de saúde bucal em adolescentes, como cárie dentária, doenças periodontais e oclusopatias (SB Brasil 2023), oferecendo orientações sobre higiene bucal, alimentação saudável e consultas regulares. Evidências indicam que jogos, vídeos interativos e materiais ilustrativos em

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



linguagem acessível são eficazes na educação em saúde, justificando a abordagem integrada adotada na ferramenta tecnológica. Gratuita e acessível por smartphones, o website alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mas enfrenta o desafio da desigualdade no acesso à internet, reforçando a necessidade de políticas de inclusão digital.

**CONCLUSÕES** O @Teen Saúde Bucal é uma ferramenta digital gratuita e acessível, desenvolvida para fortalecer a interação entre profissionais de saúde e adolescentes. Ao oferecer conteúdos educativos por meio de mídias interativas, o *website* contribui para a promoção e prevenção em saúde bucal no âmbito da atenção primária.

## REFERÊNCIAS

ATIF, Mohammad *et al.* Effectiveness of various methods of educating children and adolescents for the maintenance of oral health: A systematic review of randomized controlled trials. *International Journal of Paediatric Dentistry*, v. 34, n. 3, p. 229-245, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/ipd.13125>. Acesso em: 15 ago. 2025.

ARAÚJO, Kellen Cristina *et al.* Educational technologies for health approaches to adolescents: an integrative review. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 35, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR03683>. Acesso em: 15 ago. 2025.

GONÇALVES, Lorryne da Cruz; SCARPARO, Angela. Educação em saúde bucal e as diferentes fases da vida – uma revisão da literatura. *RSBO – Revista Sul-Brasileira de Odontologia*, v. 20, n. 1, p. 190-197, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21726/rsbo.v20i1.2016>. Acesso em: 15 ago. 2025.

GT AGENDA ODS. 2030. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/ods/>. Acesso em: 10 maio 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Relatório final [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde. 2023. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sb\\_brasil\\_2023\\_relatorio\\_final.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sb_brasil_2023_relatorio_final.pdf). Acesso em: 12 maio 2025.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

**APROVAÇÃO ÉTICA** (se aplicável): Não houve necessidade de aprovação ética.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## DOR CRÔNICA E CATASTROFIZAÇÃO: REVISÃO SOBRE INTERVENÇÕES COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS

Vitor Rodrigues Costa da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Uberlândia, Missão Sal da Terra – Uberlândia, MG. E-mail: vitormefala@gmail.com

### EIXO TEMÁTICO: Atenção à dor crônica

**PALAVRAS-CHAVE:** Dor crônica; Catastrofização; Terapia cognitivo-comportamental

**INTRODUÇÃO:** A dor crônica é um fenômeno complexo, multidimensional e altamente incapacitante, com repercussões significativas na qualidade de vida dos pacientes. Diferentemente da dor aguda, sua persistência não está diretamente associada ao processo de reparação tecidual, mas a mecanismos comportamentais, cognitivos e emocionais que contribuem para sua manutenção. Entre esses mecanismos, a catastrofização — caracterizada por pensamentos exageradamente negativos em relação à dor — é um dos principais fatores de amplificação do sofrimento e de perpetuação da incapacidade funcional. Nesse contexto, a psicoterapia tem se mostrado fundamental, especialmente por meio da terapia cognitivo-comportamental (TCC) e de manejos comportamentais que visam interromper círculos viciosos de evitação e reforço da dor.

**OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo revisar criticamente a literatura científica acerca da eficácia da TCC e de intervenções comportamentais na redução da catastrofização em pacientes com dor crônica, destacando os mecanismos implicados na melhora da qualidade de vida.

**METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, com base em artigos nacionais e internacionais disponíveis em bases como PubMed, SciELO e APA PsycNet. Foram incluídos estudos clássicos e contemporâneos que abordam a relação entre catastrofização, dor crônica, autoeficácia e intervenções psicológicas, especialmente a TCC e a análise do comportamento aplicada.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A literatura indica que a catastrofização está associada a maior intensidade da dor, maior incapacidade funcional e maior sofrimento emocional. Estudos demonstram que a TCC, ao focar na reestruturação cognitiva e no desenvolvimento de crenças de autoeficácia, promove significativa redução da catastrofização e melhora do enfrentamento da dor (Thorn, Boothby & Sullivan, 2002). Além disso, os manejos comportamentais contribuem para reduzir a evitação e aumentar a exposição gradual a atividades antes associadas à dor, diminuindo o medo e a hipervigilância (Vlaeyen et al., 2002). A literatura também sugere que a percepção de autoeficácia está relacionada a mecanismos fisiológicos, incluindo a ativação de opióides endógenos, favorecendo maior tolerância à dor (Bandura et al., 1987). Dessa forma, intervenções que combinam estratégias cognitivas e comportamentais constituem um recurso clínico altamente eficaz e sustentado por evidências.

**CONCLUSÕES:** A revisão evidencia que a reestruturação da catastrofização, aliada a manejos comportamentais, é fundamental para o tratamento psicológico da dor crônica. A TCC e a análise comportamental aplicada apresentam resultados consistentes na redução do sofrimento, melhora da funcionalidade e aumento da autoeficácia, configurando-se como abordagens de primeira escolha no manejo clínico desse público.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## REFERÊNCIAS

BANDURA, A. *et al.* Perceived self-efficacy and pain control: opioid and nonopioid mechanisms. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 53, n. 3, p. 563–571, 1987.

FORDYCE, W. E. Behavioral methods for chronic pain and illness. St. Louis: Mosby, 1976.

THORN, B. E.; BOOTHBY, J. L.; SULLIVAN, M. J. Targeted treatment of catastrophizing for the management of chronic pain. **Cognitive and Behavioral Practice**, v. 9, n. 1, p. 127–138, 2002.

VANDENBERGHE, L. Abordagens comportamentais para a dor crônica. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 7, n. 1, p. 67–82, 2005.

VLAEYEN, J. W. *et al.* The treatment of fear of movement/(re)injury in chronic low back pain: further evidence on the effectiveness of exposure in vivo. **Pain**, v. 66, n. 2, p. 199–206, 1996.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** O autor declara não haver conflito de interesse.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## INTEGRALIDADE DO CUIDADO: RISCO CARDIOMETABÓLICO EM CRIANÇAS COM TEA E A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO MULTIDISCIPLINAR

Alice Martins Ribeiro  
Missão Sal da Terra  
alice.ribeiro@missaosaldaterra.org.br

### EIXO TEMÁTICO: Atenção à saúde da criança e do adolescente

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno do Espectro Autista; Fatores de Risco; Assistência Integral à Saúde.

**INTRODUÇÃO:** Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits na comunicação social e padrões restritivos e repetitivos de comportamento (APA, 2022), podem apresentar vulnerabilidades em saúde que vão além dos critérios diagnósticos. Estudos recentes apontam risco aumentado de doenças cardiometabólicas (DCC), como diabetes tipo 1 e 2, dislipidemia e doenças cardíacas (Dhanasekara et al., 2023). Embora essa associação esteja documentada, os mecanismos envolvidos ainda não estão totalmente esclarecidos, sendo descritos fatores como seletividade alimentar, baixos níveis de atividade física, uso de psicotrópicos, distúrbios do sono, inflamação crônica e alterações no eixo neuroendócrino. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é analisar os principais fatores relacionados ao risco cardiometabólico em crianças com TEA e discutir a relevância da abordagem multiprofissional para a promoção da saúde integral. Especificamente, busca-se identificar determinantes biológicos, comportamentais e ambientais; descrever o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) e dos serviços especializados no manejo preventivo e terapêutico; e evidenciar a importância da atuação integrada entre profissionais de diferentes áreas na prevenção de agravos e promoção da qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, qualitativo, no formato de relato técnico-científico, baseado em análise crítica da literatura nacional e internacional sobre risco cardiometabólico em crianças com TEA. A busca foi realizada nas bases PubMed e SciELO, com descritores DeCS/Mesh relacionados a “Transtorno do Espectro Autista”, “Doenças Cardiovasculares” e “Fatores de Risco”. A análise ocorreu por leitura exploratória, seletiva e interpretativa, com síntese narrativa dos achados mais relevantes. Por não envolver coleta de dados com seres humanos ou animais, não houve necessidade de aprovação por Comitê de Ética. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A literatura indica que o risco cardiometabólico em crianças com TEA resulta da interação entre seletividade alimentar, sedentarismo, uso de antipsicóticos e distúrbios do sono. A restrição alimentar (Bandini et al., 2010) favorece o consumo de ultraprocessados, enquanto a baixa atividade física, associada a barreiras motoras e sensoriais, contribui para o acúmulo de gordura corporal. O uso de risperidona e aripiprazol, embora útil no manejo comportamental, pode provocar alterações metabólicas (Riley et al., 2016). Alterações hormonais ligadas ao sono e inflamação crônica reforçam essa vulnerabilidade. Esses achados, consistentes com a literatura internacional, apontam a necessidade de estratégias multiprofissionais coordenadas na APS e na atenção especializada, focadas em alimentação saudável, atividade física adaptada e monitoramento farmacológico.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



**CONCLUSÕES:** A análise evidenciou múltiplos fatores associados ao risco cardiometabólico em crianças com TEA, incluindo determinantes biológicos, comportamentais e ambientais. Observa-se que a atuação articulada entre a APS e os serviços especializados é essencial para o manejo preventivo e terapêutico desses fatores, destacando-se a importância da integração entre diferentes áreas da saúde. Intervenções coordenadas, com foco em alimentação saudável, atividade física adaptada e acompanhamento farmacológico criterioso, mostram-se fundamentais para prevenir agravos e promover qualidade de vida nessa população. Esses achados oferecem subsídios para o fortalecimento de estratégias de cuidado integral no SUS, alinhadas às políticas públicas e voltadas à redução das desigualdades no acesso e na efetividade do acompanhamento.

## REFERÊNCIAS

- APA- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. Porto Alegre: Artmed, 2022.
- BANDINI, L. G. et al. Food selectivity in children with autism spectrum disorders and typically developing children. *Journal of Pediatrics*, v. 157, n. 2, p. 259-264, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jpeds.2010.02.013>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a reabilitação da pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
- DHANASEKARA, C. S. et al. Association between autism spectrum disorders and cardiometabolic diseases: a systematic review and meta-analysis. *JAMA Pediatrics*, v. 177, n. 3, p. 248-257, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1001/jamapediatrics.2022.5095>.
- RILEY, M. et al. Metabolic side effects of second-generation antipsychotics in children: a review. *Child and Adolescent Psychiatric Clinics of North America*, v. 25, n. 1, p. 151-183, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.chc.2015.08.004>.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** A autora declara não haver conflito de interesses.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Dyene Aparecida Silva<sup>1</sup>; Vivian Marques Miguel Suen<sup>1</sup>; Heitor Bernardes Pereira Delfino<sup>2</sup>, Luis Gustavo Rodrigues Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto. E-mail: dyene.silva@missaosaldaterra.org.br; vmmsuen@fmrp.usp.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Uberlândia – UFU. E-mail: heitor.delfino@ufu.br

<sup>3</sup> Pesquisador independente. E-mail: luisgustavolgrs@hotmail.com

### EIXO TEMÁTICO: Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

**PALAVRAS- CHAVE:** Doença crônica; Estado nutricional.

**INTRODUÇÃO:** As DCNTs são responsáveis pelas causas de morbimortalidade no mundo, com a obesidade como fator de risco crescente, superando o impacto do baixo peso. **OBJETIVOS:** Identificar as principais causas de hospitalizações, as DCNTs prévias e o perfil nutricional de pacientes hospitalizados em uma Unidade de Urgência e Emergência. **METODOLOGIA:** Estudo transversal retrospectivo, utilizando dados disponíveis em prontuário eletrônico de 3.082 pacientes hospitalizados entre os anos 2017 e 2021 em uma unidade de saúde de Urgência e Emergência, com idade ( $\geq 20$  anos) (amostra por conveniência). Foram avaliadas as características sociodemográficas e para avaliar o estado nutricional na admissão, foi levado em consideração o Índice de Massa Corporal. Foram analisados os diagnósticos médicos na admissão, que foram agrupados em 16 categorias, como doenças cardiovasculares, respiratórias, infecciosas, dentre outras. O nível de assistência em nutrição foi classificado primário, secundário e terciário. Todos os pacientes em uso de Terapia Nutricional Enteral (TNE) foram incluídos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O estudo destacou uma prevalência maior de doenças como cardiovasculares, diabetes tipo 2 e obesidade, especialmente entre as mulheres. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada em 2019, revelou que a proporção de mulheres que relataram ter sido diagnosticadas com diabetes mellitus foi de 8,4%, enquanto entre os homens, foi de 6,9%. Em relação às doenças respiratórias, fatores hormonais e ambientais influenciam na susceptibilidade e na gravidade das doenças pulmonares. Assim, as mulheres apresentam um maior risco de morbimortalidade em comparação aos homens, especialmente no que diz respeito à doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e as doenças autoimunes que afetam os pulmões. Os homens idosos apresentaram maior prevalência de baixo peso, destacando a maior predisposição às deficiências nutricionais, principalmente quando apresentam alguma doença agudizada ou estresse. Assim, a desnutrição pode ser desencadeada devido a diversos fatores como fisiológicos, com alterações metabólicas e aspectos sociais. A maioria dos pacientes foi classificada como necessitando de assistência nutricional secundária, sendo importante destacar que a grande parte dos pacientes hospitalizados apresentavam algum grau de risco nutricional e/ou condições de saúde preexistentes que demandam cuidados dietoterápicos específicos, como as DCNTs. Em pacientes em Terapia Nutricional Enteral, o IMC foi menor, especialmente entre os homens. **CONCLUSÕES:** A alta prevalência de DCNTs, principalmente as

doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo 2, é alarmante e exige intervenções de uma equipe multidisciplinar. Esses resultados ressaltam a importância do monitoramento contínuo e da assistência nutricional adequada, incluindo aqueles em TNE que apresentam menor IMC. Além disso, é fundamental adaptar o sistema de saúde ao crescimento das condições crônicas, fortalecer a Atenção Primária à Saúde para melhorar a regulação para uso adequado dos recursos e integração entre os setores, além de expandir a oferta de serviços especializados, considerando as desigualdades regionais e as necessidades específicas de cada indivíduo.

## 1. Teste Qui

Variáveis	Feminino (50,84%)	Masculino (49,16%)	Total	P – Valor <sup>1</sup>	
	n (%)	n (%)	n (%)		
Doenças crônicas não transmissíveis prévias	Cardiovascular	1115 (52,2)	929 (47,8%)	1944 (63,0)	0,051
	Diabetes Mellitus tipo II	499 (55,3)	404 (44,7)	903 (29,3)	<b>0,002</b>
	Respiratória	195 (59,3)	134 (40,7)	329 (10,6)	<b>0,001</b>
	Obesidade	521 (33,25)	292 (19,27)	813 (26,38)	<b>&lt;0,001</b>
	Câncer	123 (47,3)	137 (52,7)	260 (8,4)	0,260

### Quadrado

**Tabela 1** – Doenças crônicas não transmissíveis prévias dos pacientes hospitalizados em uma unidade de Urgência e Emergência, Uberlândia, Minas Gerais, de acordo com o sexo.

### REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Nutrição. **Manual Orientativo: Sistematização do Cuidado de Nutrição**. Fidelix MSP, organizadora. São Paulo: Associação Brasileira de Nutrição; 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Situação alimentar e nutricional no Brasil: excesso de peso e obesidade da população adulta na Atenção Primária à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde. 2020. Disponível em:

[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas\\_situacao\\_alimentar\\_nutricional\\_populacao\\_adulta.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_situacao_alimentar_nutricional_populacao_adulta.pdf).

GOMES, D.E; SILVA, T.F; ROCHA, L.S; FREITAS, Y.N.L; LESSA, A.C, FREITAS, R.F. Tendência temporal da mortalidade por desnutrição proteico-calórica em pessoas idosas no Brasil, no período de 2000 – 2021. **Rev Bras Geriatr Gerontol**. 2024;27:e240035.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Não existem conflitos de interesse relacionados a este trabalho.

**APROVAÇÃO ÉTICA:** A pesquisa e análise dos dados foram realizadas após a aprovação do

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP), CAAE de nº 64195422.0.0000.5440.

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



## SINTOMAS DE IMPACTO NUTRICIONAL SE ASSOCIAM COM O MENOR CONSUMO DE MACRO E MICRONUTRIENTES EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL

Roberta Reis Camargos<sup>1</sup>; Gabrieli Freitas Souza<sup>1</sup>; Ana Beatriz Domingues<sup>1</sup>; Luana Pereira Calixto<sup>1</sup>; Lucas de Freitas Rosa<sup>1</sup>; Maria Giulia Lopes Ferreira Silva<sup>1</sup>; Karine de Almeida Silva<sup>1</sup>; Geórgia das Graças Pena<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Uberlândia, Faculdade de Medicina, Curso de Nutrição, Universidade Federal de Uberlândia.

Email: [robertarcamargos@ufu.br](mailto:robertarcamargos@ufu.br)

### EIXO TEMÁTICO: Atenção às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias Colorretais; Ingestão de Alimentos; Avaliação de Sintomas

**INTRODUÇÃO:** O câncer colorretal (CCR) é uma preocupação significativa na Atenção Primária à Saúde (APS), sendo o terceiro tipo mais comum de câncer no Brasil. Apresenta elevada frequência de sintomas de impacto nutricional (SIN), comprometendo a ingestão alimentar e contribuindo com a piora do estado nutricional, aumento da morbimortalidade e de complicações clínicas durante o tratamento. **OBJETIVOS:** Analisar a ocorrência de SIN e compará-la ao consumo de energia, macro e micronutrientes em indivíduos recém-diagnosticados com CCR. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com maiores de 18 anos, ambos sexos, com pacientes dos ambulatórios de um complexo hospitalar universitário, recém diagnosticados com CCR, previamente atendidos pela equipe de Proctologia, entre junho de 2022 e fevereiro de 2024. Excluíram-se quem tinha histórico prévio de neoplasias ou doenças que interferem no consumo alimentar. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (nº parecer:3.959.820). Sintomas como perda de apetite, náuseas, vômitos, constipação, diarreia, dores na boca, xerostomia, disgeusia, disosmia, disfagia, saciedade precoce, etc, foram identificados através da Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente. Foi avaliado o consumo alimentar nos últimos 12 meses através do Questionário Semiquantitativo de Frequência Alimentar (QFA) (MOLINA, et al., 2013; MANNATO, et al., 2015). Dados do QFA foram digitados no *Nutrition Data System for Research*. Considerando a distribuição não paramétrica dos dados, o Teste MannWhitney foi usado para comparação do consumo entre grupos com e sem sintomas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Avaliou-se 52 pacientes recém-diagnosticados com CCR, sendo domínio do sexo feminino (61,5%). A renda mensal para 32,77% dos participantes é de 3 a 5 salários mínimos. 38,5% eram ex-fumantes. Foi referido por 25% um histórico familiar de CCR. Dos SIN mais comuns, observou-se xerostomia e dor (48,1% cada), seguidos por saciedade precoce (44,2%) diarreia (28,8%), constipação (29,9%), náuseas (21,2%), disgeusia (17,3%), disosmia (15,4%). Participantes com disgeusia apresentou menor consumo de carboidratos (p=0,041) e ferro (p=0,034). Ingestão proteica (p=0,042) e de ferro (0,038) foram menores em participantes com fadiga e com disfagia, respectivamente. Participantes com diarreia consumiram menos energia (p=0,028), proteína (p=0,023), lipídeos (p=0,033), carboidratos (p=0,027), vitamina D (p=0,026), cobalamina (p=0,033) e ferro. Sendo uma alteração do hábito intestinal, quando persistente, a diarreia pode ser um dado importante no rastreamento (BRASIL, 2016). Os SIN são tão importantes que fazem parte condutas consensuadas sobre a triagem e avaliação nutricional, sendo direta para a terapia

# SIMAP

I Simpósio Multiprofissional na Atenção Primária



nutricional (INCA, 2016). O reconhecimento da relação dos SIN e consumo, embora intuitivo, muitas vezes pode ser negligenciado no início e é uma janela de oportunidade na APS para a intervenção dietética e encaminhamentos necessários. Esses procedimentos tanto na APS quanto na terciária, visam manter ou melhorar a ingestão de alimentos e mitigar desequilíbrios metabólicos, manter massa muscular esquelética e desempenho físico e melhorar a qualidade de vida (BRASPEN, 2019).

**CONCLUSÕES:** Sintomas de impacto nutricional são frequentes mesmo em pessoas recém diagnosticadas com CCR sendo um desafio no rastreamento na APS. O reconhecimento e as orientações nutricionais podem auxiliar no encaminhamento e na diminuição dos efeitos negativos a posteriori na atenção terciária.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Protocolos de encaminhamento da atenção básica para a atenção especializada; v. 7 Proctologia Brasília – DF 2016. Versão preliminar Disponível em:

<[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_especializada\\_proctologia\\_v\\_VII.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_especializada_proctologia_v_VII.pdf) Acessado em 03 de agosto de 2025.

CONSENSO NACIONAL DE NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA. / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Nivaldo Barroso de Pinho (organizador) – 2. ed. rev. ampl. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016. 112p. : Il. ; v. 2. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//consenso\\_nutricao\\_vol\\_ii\\_2a\\_ed\\_2016.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//consenso_nutricao_vol_ii_2a_ed_2016.pdf) Acessado em 03 de agosto de 2025.

HORIE, LILIAN MIKA et al. Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no paciente com câncer. BRASPEN J, v. 34, supl 1, p. 2-32, 2019. Disponível em: [https://www.sbnpe.org.br/files/ugd/a8da\\_ef\\_19da407c192146e085edf67dc0f85106.pdf](https://www.sbnpe.org.br/files/ugd/a8da_ef_19da407c192146e085edf67dc0f85106.pdf) . Acessado em 03 de agosto de 2025.

MANNATO, L. W. et al. *Comparison of consumption estimates for food groups between a short-term questionnaire and 24-hour dietary recalls in the Brazilian Longitudinal Study of Adult Health (ELSA-Brasil)*. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, n. 2, p. 316–326, 2015.

MOLINA, M. del C. B. et al. *Cohort profile: The Brazilian Longitudinal Study of Adult Health (ELSA-Brasil)*. **International Journal of Epidemiology**, v. 42, n. 1, p. 175–181, 2013.

**DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

**APROVAÇÃO ÉTICA:** Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição, Parecer nº 3.959.820 (CAAE: 27932619.0.0000.5152). Todos os preceitos éticos foram devidamente cumpridos. Os participantes foram esclarecidos sobre os objetivos do estudo e, antes da realização dos exames e questionários, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), com uma via ficando com o participante e outra com a equipe responsável.



[www.missaosalda terra.org.br](http://www.missaosalda terra.org.br)

**SIMAP**

1 Simpósio **Multiprofissional** na **Atenção Primária**



Missão  
**SaldaTerra**